Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Março de 1916 — N. 1.516

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 22,8.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4916—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A MOBILIDADE DO CARNAVAL

E porque é uma "festa movel", essencialmente movel, o Carnaval foi adiado para quando o tempo o permittir.

NAVEGAÇÃO URBANA

A unica navegação que, neste momento, não póde temer as minas explosivas (graças á nossa neutralidade!...)

O "TRUST" DO ASSUCAR

— O patrão diz que é só uma colher para cada chicara e o freguez que quizer o café mais doce póde tomar o vapor e embarcar para a Europa. Na Europa o assucar está mais barato! Até em Berlim!

VERDUN

— Verde, han?...
— Cada vez mais verdes!...

A entrada de Portugal na grande conflagração

O papel de Portugal na grande guerra -- Sua acção moral e sua acção estrategica -- O Exercito portuguez tem organisação japoneza -- Os tedescos provocam a ira do mundo.

Sem entrarmos em linha de conta com a frota de guerra portugueza, fraca em presença das immensas e formidaveis esquadras belligerantes, a estréa de Portugal no grande conflicto mundial vem concorrer poderosamente para que o desfecho da tremenda hecatombe humana seja accelerado.

Portugal militar é um factor que não póde absolutamente ser despresado no grande problema que se resolve no Velho Mundo; mantendo um pequeno exercito permanente, a joven Republica está, porém, apparelhada para lançar ao campo de luta uma massa de centenas de milhares de combatentes, cuja bravura e valor jamais poderão ser postos em duvida.

Façamos um ligeiro exame sobre a situação militar de Portugal, para depois analysarmos o valor estrategico de sua intromissão na grande luta, na qual precisamente no momento critico e de intensidade maxima vae concorrer.

O Exercito portuguez, não obstante o seu reduzido effectivo de paz, é admiravelmente organisado, dispondo de um habil quadro de officiaes, soldados bravos e experimentados nas campanhas coloniaes, admiravelmente equipado e armado com material moderno e aperfeiçoado.

O Exercito portuguez dispõe de numerosa e excellente artilharia franceza, resistente infantaria armada com fuzis Mauser e optima cavallaria.

Dada a situação geographica de Portugal e attendendo ao bloqueio em que se debatem os tedescos, nenhuma probabilidade ha de ser o paiz atacado pelas tropas do kaiser; apenas a sua navegação poderá ser perturbada pelos traiçoeiros ataques submarinos, aliás reduzidos pela efficiente acção da majestosa e possante esquadra britannica.

Toda a massa de tropas que Portugal conseguir mobilisar será, pois, levada para cooperar no lado dos alliados na frente occidental de batalha.

Paiz pequeno e de limitados recursos financeiros, Portugal, porém, tem acompanhado "pari passu" o progresso militar das potencias mais adeantadas; o Exercito portuguez é moldado de modo a satisfazer á necessidade da educação militar de seu povo. A organisação do Exercito portuguez é calcada na organisação japoneza.

Comprehendendo o quadro de officiaes generaes, serviço de estado-maior, as diversas armas, os serviços auxiliares, divide-se o Exercito portuguez em tres escalões: tropas activas, tropas de reserva e tropas territoriaes.

Constituem as tropas activas as forças de primeira linha, promptas para entrar rapidamente em acção, compondo-se do exercito de campanha e das guarnições permanentes dos pontos fortificados da Republica.

O exercito da reserva ou forças de segunda linha, constituido pelas tropas de reserva, destina-se a reforçar o exercito de campanha e a guarnição do campo entrincheirado de Lisboa e de outros pontos fortificados e constituir as tropas e serviços de etapes.

A terceira linha é constituida de tropas territoriaes — reserva territorial — e destina-se á defesa das localidades, trabalhos de passagem ao estado de defesa dos pontos fortificados e outras missões de caracter sedentario.

O exercito activo obedece na sua composição aos mesmos principios que presidiram a organisação da ordem de batalha do Exercito japonez, por occasião da campanha da Mandchuria, supprimindo-se um orgão de commando — o de corpo de exercito. Compõe-se de oito divisões, uma brigada de cavallaria, a tres regimentos, tendo cada um quatro esquadrões e uma bateria de metralhadoras, oito companhias de sapadores mineiros, oito secções divisionarias de pontes, vinte secções de projectores, dez secções de telegraphistas de campanha, um parque de pontes, uma companhia de telegraphia sem fio, uma companhia de aviadores, um grupo de duas companhias de caminhos de ferro, uma companhia de telegraphistas de praça, dous regimentos de artilharia de montanha, a tres grupos de duas baterias, um grupo de duas baterias a cavallo, dous grupos de tres baterias de obuzes, tres baterias de montanha independentes, um regimento de infantaria, a tres batalhões, dous regimentos de infantaria, a dous batalhões, tres baterias de metralhadoras independentes, oito companhias de saude, oito companhias de subsistencia, oito companhias de equipagens e as tropas de engenharia e artilharia do campo entrincheirado de Lisboa.

As tropas de reserva ou forças de segunda linha, comprehendem: oito companhias de sapadores mineiros, uma companhia de pontoneiros, brigadas de caminho de ferro, oito grupos de artilharia montada, oito esquadrões de cavallaria, dezeseis regimentos de infantaria, tres regimentos de infantaria independentes, oito secções de tropas de saude, oito secções de tropas de administração militar, tres secções de reserva de artilharia de guarnição, e tres secções de reserva de artilharia de costa.

As tropas territoriaes são constituidas de batalhões, de accordo com as necessidades da defesa da Republica.

O territorio continental da Republica é dividido em oito circumscripções de divisão, e cada circumscripção em quatro districtos de recrutamento.

As ilhas adjacentes são divididas em dous commandos militares: o de Açores, com dous districtos de recrutamento, e o de Madeira, com um.

Os districtos de recrutamento poderão subdividir-se em districtos de mobilisação, de um ou dous batalhões, de accordo com a densidade de população. Corresponde a cada circumscripção de divisão uma divisão activa, duas brigadas de reserva e outras tropas de reserva territoriaes.

A cada districto de recrutamento corresponde um regimento de infantaria activa, outro de reserva e o numero de batalhões de reserva territorial conforme as necessidades militares do paiz.

Os districtos de recrutamento têm o mesmo numero que os regimentos activos correspondentes.

Adoptando a organisação nipponica, Portugal fez uma interessante e original alteração no quadro de officiaes generaes, de grande valor pratico: compõe-se de vinte generaes, sendo um do quadro do serviço do estado-maior, um da arma de engenharia, um do quadro de artilharia a pé, dous do quadro de artilharia de campanha, dous da arma de cavallaria e oito da arma de infantaria; cinco são indistinctamente oriundos de qualquer dos quadros das armas e do serviço do estado-maior.

Esta racional organisação tem a inestimavel vantagem de corresponder justamente ao numero das grandes unidades, as quaes terão, cada uma, um chefe dellas saido.

O serviço de estado-maior é organisado de modo a satisfazer perfeitamente seus fins.

As diversas armas comprehendem todos os serviços que lhes dizem respeito, de accordo com os exercitos mais adeantados do continente europeu.

Competem ao serviço de administração militar a superintendencia e a execução dos serviços de subsistencia, fardamento e material de aquartelamento, e bem assim a dos serviços de contabilidade e fiscalisação das despesas das unidades e estabelecimentos do Exercito.

O ensino militar é ministrado em um numero consideravel de escolas, de accordo com as necessidades dos exercitos modernos.

Eis, em traços largos, o que é o exercito que neste momento vae se atirar á luta, e cujo effectivo poderá ser elevado até meio milhão de combatentes.

Dito isto, vejamos quaes as consequencias moraes e estrategicas da entrada de Portugal na grande guerra. Sob o aspecto moral, o seu valor é inestimavel, porque além de ser mais um grito de protesto contra o barbarismo tedesco, animando e reconfortando os combatentes da Liberdade contra os diabolicos imperios centraes, vem desanimar e desilludir ás nações que, como a Rumania, ainda estão em duvida si devem prestar apoio ás ambições do kaiser.

A attitude resoluta de Portugal calará fundo no espirito dos demais povos, que claramente enxergarão o caminho a seguir em face da prepotencia e arrogancia dos autores da catastrophe que se desencadeou sobre o mundo.

E' mais um elemento da raça latina que vem fortalecer e reconfortar á França, o "pivot" heroico da resistencia contra os tedescos; é o sempre leal e bravo Portugal de todas as épocas historicas que, arrostando todos os perigos de uma guerra de vida ou morte, mantem-se firme e incondicionalmente ao lado de sua secular alliada — á Inglaterra.

Pequena na extensão territorial, porém grande pelos seus feitos historicos e guerreiros, a nação portugueza deve orgulhar-se de, neste momento critico para o mundo, não temer as ameaças do fallido e afamado poder militar tedesco, levantando-se resolutamente para occupar o logar que lhe compete nas fileiras dos combatentes da Liberdade, da Justiça, do Direito e da Civilisação.

Portugal achava-se em situação ambigua, tornava-se mister definir-se e, definindo-se, terá a gloria de illustrar as paginas de sua brilhante historia com os feitos que seus valentes filhos irão conquistar no meio do turbilhão de ferro e fogo das batalhas modernas.

No final da hecatombe Portugal vae concorrer efficientemente para a victoria moral e militar das potencias da Entente, prestando o seu apoio incondicional aos combatentes do militarismo tedesco e dando significativo exemplo de resolução digna de seus gloriosos antepassados.

E, quiçá, dadas as suas affinidades ethnicas com a nossa Patria, não sejamos arrastados á grande luta, que terá para remate a mudança radical do mappa geographico!

Sob o aspecto estrategico, a estréa de Portugal na guerra poderá ter uma influencia decisiva.

Approxima-se o momento final da grande guerra; o desequilibrio entre os effectivos dos belligerantes em luta é manifestamente favoravel aos alliados: a balança pende para a Entente; é chegado o momento do esphacelamento e pulverisação do poder militar tedesco.

Portugal, lançando suas tropas ao theatro da luta, levará para os alliados um valioso contrapeso, justamente no momento final e decisivo, concorrendo assim efficazmente para o completo e retumbante successo das armas alliadas.

Precisamente no momento mais opportuno da decisão final, quando os francezes contêm o ultimo arreganho tedesco, os russos silenciosamente preparam uma nova e formidavel invasão sobre as fronteiras prussianas, os inglezes e belgas a postos aguardam o aceno de Joffre para libertar a heroica Belgica, os soldados de Sarrail, impacientes, aguardam o momento de castigar a Bulgaria e os moscovitas do archi-duque Nicoláo se approximam de Constantinopla — Portugal atira-se á luta, desequilibrando ainda mais a balança da guerra em favor dos combatentes da louca ambição do kaiser.

O principio do mais forte no momento decisivo, podemos transportal-o, no caso vertente, do dominio da tactica para o dominio da estrategia, dada a vastidão da linha occidental de batalha.

Neste momento terrivel para o mundo, a ambição, o capricho e a arrogancia do kaiser devem ter se transformado na mais triste e cruel agonia.

Os tedescos, impotentes para executar o seu absurdo e louco plano de dominar a Terra, vencidos na diplomacia, vencidos na estrategia, vencidos na tactica, vencidos na bravura, vencidos no mar, em terra, no espaço, batidos na Europa, na Asia, na Africa, na America, na Oceania, no mundo inteiro, apresentam-se como criminosos perseguidos pelo clamor publico, na imminencia de serem lynchados pela multidão raivosa e vingadora, sequiosa de justiça e de odio, tal o abominavel crime por elles praticado contra a raça humana.

A França abate o seu poder militar, matando-os e esmagando-os em frente a Verdun; a Inglaterra annullou o seu poder naval, capturou a sua marinha mercante, liquidou o seu commercio mundial e reduziu-os á miseria financeira, tirando-lhes a vida, negando-lhes o pão; a Russia, em massa formidavel, reorganisada e resoluta, não tardará a arrasar seu territorio; a Italia aperta-lhes o cerco e Portugal lança-se á luta para mais duro se tornar o seu castigo; a Humanidade os repelle e a Historia lhes lançará a maldição.

Tenente Nogi

A ORGANISAÇÃO DO NOVO MINISTERIO SERA' CONFIADA AO SR. BRAANCAMP FREIRE

LISBOA, 12 (A. A.) — Continua a despertar o maximo interesse em toda a população a questão da formação do novo ministerio, nada havendo de definitivamente assentado.

O Dr. Bernardino Machado tem continuado a conferenciar com os principaes vultos politicos, correndo os mais desencontrados boatos a respeito dos nomes dos futuros ministros.

LISBOA, 12 (A. A.) — Contrariamente ao que hontem se affirmava, parece que o Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, não será o organisador do novo gabinete, constando que o presidente da Republica confiou esse encargo ao Sr. Anselmo Braamcamp Freire, ex-presidente do Senado.

LISBOA, 12 (A. A.) — Ainda a respeito da formação do novo ministerio, affirma-se que o Sr. Anselmo Braamcamp Freire acceitou o encargo de organisal-o, tendo já conferenciado com os seus amigos. Tambem se affirma que o Dr. Duarte Leite collaborará nelle, sendo muito possivel que lhe seja confiada a pasta das Relações Exteriores.

O Sr. Magalhães Lima

LISBOA, 12 (Havas) — Os membros do partido socialista desta capital reuniram-se conjunctamente aos seus correligionarios do Porto afim de discutirem a organisação do ministerio nacional.

Os jornaes dizem que o partido monarchico tambem se reuniu para tratar do assumpto.

A organisação do novo ministerio, segundo consta ao "Mundo", caberá a Magalhães Lima, Alves da Veiga ou Duarte Leite.

E' chamado a Vienna o ministro austriaco em Lisboa

LISBOA, 12 (A. A.) — Consta, não sendo ainda official essa noticia, que o governo da Austria-Hungria telegraphou ao seu ministro nesta capital, barão Kuhn de Kuhnenfeld, chamando-o a Vienna.

Essa noticia tem sido muito commentada, acreditando-se que o governo austriaco, em virtude da sua alliança com a Allemanha, tambem declarará guerra a Portugal.

LISBOA, 12 (A. A.) — Está confirmada a noticia de ter sido chamado pelo seu governo o barão Kuhn de Kuhnenfeld, ministro da Austria-Hungria nesta capital.

"LE MATIN", DE PARIS, ENTREVISTA O SR. JOÃO CHAGAS

PARIS, 11 (Retardado) (A NOITE) — O jornal "Le Matin" publicou hoje uma entrevista com o Sr. João Chagas, ministro de Portugal, em Paris, sobre a declaração de guerra por parte da Allemanha.

Nessa entrevista, o Sr. João Chagas rebate as allegações contidas na nota allemã e declara que a Allemanha sabia perfeitamente que, desde o inicio da guerra, Portugal não occultava as suas sympathias pela causa dos alliados, tendo-lhes prestado o seu concurso desinteressado, fornecendo-lhes armas e munições.

O Sr. João Chagas

Nunca — declara o Sr. João Chagas — a Inglaterra, embora ligada por uma alliança offensiva e defensiva a Portugal, incitou este paiz a entrar na guerra, apezar de haver a Allemanha atacado militarmente a colonia portugueza de Angola e aprisionado officiaes e soldados portuguezes e, além disso, ter mettido a pique dous navios lusitanos na Mancha.

Concluiu o Sr. João Chagas affirmando que a decisão da Allemanha declarando guerra á joven Republica corresponde plenamente aos sentimentos do povo portuguez.

Commentando essa entrevista, diz "Le Matin":

"Essas nobres palavras permanecerão na memoria do povo francez e terão, certamente, repercussão entre os 24 milhões de brasileiros que conservaram o culto da lingua e da civilisação portuguezas."

O COMMENTARIO DE UM JORNALISTA FRANCEZ

PARIS, 11 (Retardado) — (A NOITE) — O jornalista Gustave Hervé, commentando no seu jornal a entrada de Portugal na guerra, diz que essa nação não representa uma grande extensão territorial na Europa, mas atrás della está a sua grande filha, a Republica Brasileira. Assim, a coparticipação de Portugal valerá para os alliados, da parte dos portuguezes residentes no Brasil e dos proprios brasileiros, um redobramento de sympathia militante.

Nas dobras do mysterio

Onde estará o menor Porfirio Felner?

Um caso mysterioso está preoccupando as nossas autoridades policiaes. E' o desapparecimento, em circumstancias muito curiosas, do menor Porfirio Felner.

Até agora as diligencias levadas a effeito para a descoberta do desapparecido não têm sortido o menor resultado e o caso toma já, por isso, uma feição bastante grave.

O menor aventureiro Porfirio Felner

Onde estará o menor?

Porfirio Felner, que conta cerca de 17 annos, é um espirito aventureiro. Por varias vezes, em casa de sua familia, cujo chefe é o Sr. Alfredo Felner, agente commercial bastante relacionado em nossa praça, manifestou desejos de grandes viagens de aventura, referindo-se com enthusiasmo á fantasia que architectava de embrenhar-se pelos sertões de Matto Grosso, como um pequeno Rondon.

Um destes dias, Porfirio, desprovido de dinheiro, com a roupa do corpo, desappareceu de casa.

Ao que parece, Porfirio teria levado á pratica o seu intento: partir, numa aventura que lhe poderá custar a vida e a felicidade de seus paes, para os perigosos sertões de Matto Grosso.

Apezar da policia nada ter ainda conseguido, o Sr. Felner soube que um negociante de Corumbá, actualmente nesta capital, havia estado nas vesperas do desapparecimento de Porfirio em longa palestra com o menor.

O Sr. Felner denunciou o negociante á policia e pediu que fosse telegraphado para Corumbá, no sentido de ser preso lá o menor Porfirio, caso tenha de facto partido para Matto Grosso.

O caso é, porém, verdadeiramente curioso, pois, além de tudo, Porfirio não deixou o menor vestigio no caminho que seguira desde o dia em que se ausentou de casa. Ninguem o viu, ninguem sabe delle. Ao que parece Porfirio Felner cercou-se de todos os cuidados para que possa proseguir mysteriosamente até a realisação dos seus fantasticos planos.

BOLETIM DA GUERRA

A carnificina em Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM VERDUN

A carnificina de ante-hontem foi tremenda. Os allemães já estão poupando as suas tropas. Os francezes abatem um aeroplano allemão em Douaumont

LONDRES, 12 (A NOITE) — O "Daily Mail" publica um telegramma do seu correspondente na França, dizendo que nunca as perdas allemãs em Verdun foram tão grandes como ante-hontem, oitavo dia da grande batalha.

As brigadas allemãs que atacaram novamente Douaumont foram, naquelle dia, completamente anniquiladas e as outras unidades que operaram em outros pontos perderam dous terços dos seus effectivos.

Os prisioneiros allemães narram que nos primeiros dias do ataque a Verdun os que caiam feridos eram mortos immediatamente porque por cima delles passavam as grandes massas de soldados que acudiam a preencher os claros produzidos pela artilharia franceza.

PARIS, 12 (Havas) — Durante a noite de 10 do corrente os allemães proseguiram nos seus violentos ataques da vespera, na região de Verdun, empregando principalmente todos os esforços contra os planaltos que dominam as posições francezas do Mort-Homme, a léste da região de Vaux.

Dous desses ataques fracassaram totalmente, mas no decurso de um delles conseguiram os allemães penetrar em algumas casas mais afastadas, á entrada léste da aldeia de Vaux. O nosso fogo, entretanto, não lhes permittiu escalar as encostas do forte, em frente ás redes de arame das trincheiras francezas.

A jornada de 11 deu, ao contrario, uma impressão de enfraquecimento. O inimigo continuou a bombardear as nossas posições, mas com menor intensidade, e a infantaria não deu um passo.

Esta calma momentanea explica-se pela necessidade que teve o inimigo de reorganisar os seus regimentos, que ante-hontem soffreram espantosas perdas especialmente na aldeia de Douaumont.

A usura dos effectivos allemães, que augmenta de dia para dia, constitue um dos mais seguros elementos de nossa victoria.

PARIS, 12 (Havas) — Os francezes abateram na região de Douaumont um avião allemão typo "Fokker", que caiu a arder nas linhas inimigas.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicado official de Paris:

"O telegrapho sem fio continua a propagar pelo mundo, por intermedio da agencia Wolf, de Berlim, as maiores mentiras, sobre a situação em Verdun.

A fortaleza de Vaux, que os allemães dão como occupada por elles ha tres dias, apezar dos desmentidos officiaes francezes, tem a defendel-a, além da possante artilharia e da guarnição, a configuração do rio, que impede o ataque do inimigo desde Vacherauville, pois si este avançasse de léste seria varrido a distancia pela artilharia.

As posições francezas nas alturas que dominam Verdun estão perfeitamente organisadas, de modo a impedir a approximação dos allemães.

A correnteza do rio Mosa arrastou as pontes improvisadas pelo inimigo e a nossa artilharia impediu que fossem collocadas outras entre Vacherauville e Lamogneux.

O bosque de Corbeaux continua a ser disputado e ora fica em nosso poder, ora em poder do inimigo."

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Communicam de Berlim que após um encarniçado combate, os allemães expulsaram completamente os francezes do bosque de Corbeaux, tendo os francezes soffrido perdas avultadissimas e deixado em poder dos allemães numerosos prisioneiros.

A mesma communicação diz que os francezes tambem foram totalmente desalojados do bosque de Cumiéres.

A GUERRA NO MAR

O governo americano quer informações sobre o torpedeamento do «Silius»

WASHINGTON, 12 (Havas) — O Sr. Lansing, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, telegraphou ao consul dos Estados Unidos no Havre pedindo-lhe urgentes e minuciosas informações sobre o torpedeamento do "Silius", saido de Nova York a 4 do corrente.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Informam de Sofia que o torpedeiro russo "Leitnant Puschtschin", tentando approximar-se da costa da Bulgaria, bateu numa mina submarina, indo a pique immediatamente.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Noticias agora recebidas de Sofia dizem que não obstante a rapidez com que se afundou, por ter batido numa mina submarina, o torpedeiro russo "Leitnant Puschtschin", e graças ao auxilio prestado por um torpedeiro bulgaro, conseguiram salvar-se quatro officiaes e onze marinheiros daquella unidade russa, ficando, porém, prisioneiros dos bulgaros.

O vapor cede logar á electricidade

As grandes locomotivas norte-americanas

As locomotivas a vapor estão sendo substituidas, em todas as linhas ferreas norte-americanas, por locomotivas electricas.

A estrada de ferro de São Paulo, no Estado de Montana, acaba de preparar 440 milhas de leito através de montanhas do mais difficil percurso, para o trafego dessas locomotivas electricas.

Cada uma dessas locomotivas possue oito grandes motores, unidos aos pares, com uma força de 1.500 volts cada par. O deslocamento de cada uma será da força de 3.500 cavallos, podendo tirar um comboio de 800 toneladas a 65 milhas por hora, nas superficies planas, e 25 nas elevadas a dous por cento.

Quando a locomotiva se encontra em um declive descendente, funcciona como gerador, supprindo-se de energia, ao envés de despendel-a.

A energia electrica necessaria ás locomotivas da estrada de ferro de São Paulo é fornecida por usinas hydro-electricas, que se acham nas montanhas daquelle Estado norte-americano.

PELA HYGIENE

Todos se recordam ainda daquelles bebedouros sanitarios que appareceram pela primeira vez na Exposição Nacional de 1908. Uma columna, de cerca de um metro de altura, terminava em funil, de cujo centro, mediante a pressão de uma especie de pegador de metal, subia um esguicho d'agua vertical. Esse systema é muito usado nos Estados Unidos em logares publicos, para evitar o uso da caneca commum, vehiculo evidente de contagio de tantas molestias.

Estes esguichos sanitarios acham-se hoje no Passeio Publico, onde estancam a séde de uns, e a outros, inexpertos, dão uma aspersão completa do rosto, chapéo, peito da camisa, aspersão que, apezar de inesperada, não deixa de ser refrescante nos dias estivaes que atravessamos.

As surpresas deste chafariz hygienico não impediram que seu uso se propagasse, tão geralmente reconhecida é a necessidade de abolir o costume pouco asseiado e perigoso de um vaso commum a passar por muitas bocas, levando de umas para outras germens perigosos.

Hoje se póde gosar em casa esta vantagem, com a torneira que a gravura representa, e cujo preço é mais ou menos o das torneiras communs do mercado. A unica differença que apresenta de suas congeneres é ter o vasadouro movel e reversivel, podendo funccionar indifferentemente para cima e para baixo.

Em vez de chegar a boca á torneira, como fazem algumas pessoas impacientes e pouco asseiadas, reverte-se para cima o bico e a agua, com a pressão, sóbe a altura sufficiente para deixar beber sem contacto com o metal e sem o risco de um jacto pelo rosto.

Ahi está uma peça que devia se encontrar em todas as escolas e estabelecimentos collectivos.

B.

Écos e novidades

Querem uma amostra da maneira por que se está fazendo a nossa regeneração administrativa? Ahi vae:

No governo passado alguns funccionarios conseguiram essa cousa que seria incrivel si não estivessemos no Brasil: ficar em disponibilidade, addidos ás suas repartições, isto é, sem trabalhar e, apezar disso, recebendo "diarias" e vencimentos superiores aos seus collegas em effectividade. O exemplo typico dessa cousa inaudita é o de alguns engenheiros das Obras do Porto, que não trabalham, nem siquer vão á repartição "ha mais de seis annos" (!) e que apezar disso recebem gordas "diarias" de dez a vinte mil réis!

O escandalo foi de tal ordem que, o proprio Congresso, que não se impressiona muito com essas cousas, resolveu cortar o abuso pela raiz, determinando clara e taxativamente na lei de orçamento deste anno que "nenhum funccionario poderia receber diarias a não ser quando em serviço fóra da repartição", e que em caso algum nenhum funccionario addido poderia receber vencimentos maiores que os seus collegas de egual categoria em effectividade.

Não parecia que o abuso estava cortado? Pois não foi. Ha poucos dias andou de mão em mão no Ministerio da Fazenda uma folha da Inspectoria de Portos e na qual entre outras se vê essa cousa estupefaciente: varios engenheiros "addidos" percebendo "diarias" e alguns com vencimentos superiores aos do proprio inspector! O engenheiro José Maria de Carvalho, por exemplo, que foi secretario do Sr. Lauro Muller, quando ministro da Viação, e que ha cinco ou seis annos não comparece á repartição, continúa a perceber uma diaria de vinte mil réis, que sommados aos seus vencimentos, perfazem o total mensal de 2:189$223, liquidos, ao passo que o seu chefe, ou na melhor das hypotheses, o seu collega, o inspector da repartição ganha apenas 1:338$195, liquidos!

Mas no orçamento não está determinado que em caso algum, nenhum funccionario addido poderá receber mais que um effectivo de categoria egual? Está; mas os interessados trabalharam junto ao ministro da Viação, que reconheceu em seu favor uma velha portaria que lhes concedia a diaria!

Em qualquer outro paiz do mundo onde houvesse preoccupação de moralidade, nenhum ministro seria capaz de affrontar aquelle em caso algum, tão expressamente declarado na lei das leis, que é o orçamento. Na melhor das hypotheses elle mandaria que os prejudicados recorressem aos tribunaes para pleitear os seus suppostos direitos adquiridos.

Porque, si o Congresso quizesse apenas prevenir certas hypotheses teria, por exemplo, decretado que "salvo nos casos previstos em lei, etc.". Mas não é isso que a lei diz. A lei diz em caso algum. Parece que não podia haver sophismas nem subterfugios.

Pois houve... A força do empenho e do pistolão arrombou a lei, e os felizardos vão receber ou antes já receberam tudo quanto queriam.

Ora bolas! para a regeneração!

* *

Todas as tardes o corredor que conduz ao gabinete do Sr. director da Central fica cheio de uma especie de gente que apresenta um aspecto curioso: apezar de trajarem roupas magnificas e moldadas pelo ultimo figurino, e de trazerem nos dedos e nos colletes anneis fulgurantes e grossas medalhas com estrellas feitas em brilhantes, quasi todos se mostram tristes e de sobrecenho carregado. Quem será essa gente que deve estar tão bem installada na vida, e que apezar disso não parece contente com a sorte?

São os credores da Central. São em sua maioria os cavalheiros sobre cujas cabeças o Sr. conde de Frontin derramou o cofre das graças e que custeam as manifestações que esse engenheiro periodicamente recebe, como essa que ha dias se fez para commemorar o "jubileu" da construcção da avenida Rio Branco. E esses cavalheiros têm razão de sobra para andar descontentes; até agora, apezar de todos os seus esforços, elles não conseguiram ainda receber a importancia das suas contas, apezar do Congresso já ter votado um credito especial de 23 mil contos para a liquidação da orgia. Esses credores protestam particularmente contra o acto do Tribunal de Contas, suspendendo o registo das contas da Central, sob o fundamento de que para esse registo é necessaria uma relação detalhada de todos os creditos.

E elles commentam entre si por que se dispensou dessa formalidade a alguns credores, cujos creditos já foram integralmente pagos? E entre outras contas já liquidadas citam-se as do Sr. Oscar de Almeida Gama num valor acima de novecentos contos e as do Sr. Leopoldo da Cunha Filho, em um total de mil cento e vinte contos. As contas do primeiro correspondiam aos certificados de ns. 9 a 14; pois não se sabe como o interessado se arranjou, que conseguiu o pagamento em primeiro logar, preterindo os certificados de numeros anteriores aos seus.

Não é um caso curioso? Si se paga a uns por que não se paga aos outros?

A cultura do algodão em Caratinga

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — Noticias do municipio de Ferros informam que está tomando grande desenvolvimento a cultura do algodão do districto de Caratinga, calculando-se que a producção será superior a 20.000 arrobas de algodão com caroço.

A nova directoria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 12 (A. A.) — A Sociedade de Medicina e Cirurgia, desta capital, elegeu a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente, Dr. Alfredo Balena; vice-presidente, Dr. Antonio Aleixo; 1º secretario, Dr. Almeida Cunha; 2º secretario, Dr. Jayme Campos; thesoureiro, Dr. Waldemar Ribeiro; encarregado do Museu, Dr. Miguel Baptista.

Portugal na grande conflagração

O CASO DA BANDEIRA

Logo no primeiro dia de expansões patrioticas, mas em ordem e perfeitamente justificaveis, a nossa policia forneceu, infelizmente, uma nota estupida. Surgiu mais uma vez, esse supplente que anda se celebrisando nos clubs, bebendo e acovardando-se depois, quando surgem conflictos.

Esse supplente, cavalheiro de triste figura, cujo nome não se sabe bem si é Berhing, teve a pretenção de dissolver a massa de patriotas que se achava em frente á nossa redacção, manifestando a sua leal amisade, o seu enthusiasmo, pela A NOITE, e expandindo assim o seu amor patrio.

Depois, quiz ainda fazer arrebatar das mãos dos patriotas o glorioso pavilhão portuguez, no que foi obstado.

Esse acto estupido e idiota, desse supplente desmoralisado, embora reconhecida a sua irresponsabilidade, não póde ficar sem um correctivo, na altura do desacato premeditado.

Para que não possa reflectir esse acto, na administração do Dr. Aurelino Leal, justo será que de sua administração seja expurgado desde já tão ruim e pernicioso elemento.

UMA REUNIÃO QUE FICOU CELEBRE

A reunião havida no Gremio Bernardino Machado, ficou celebre. Foi uma assembléa de homens conhecidos, portuguezes e brasileiros, que, todos na mesma harmonia de vistas, consagraram os seus esforços para o fim de cooperar por todos os meios, em favor da patria portugueza, na emergencia da guerra. Palavras as mais patrioticas e enthusiasticas foram ditas por portuguezes e brasileiros. Foram assentadas medidas, e a idéa aventada, de uma majestosa assembléa, num dos nossos maiores theatros, composta de representantes de todas as associações portuguezas, mereceu franca acceitação.

O Sr. Fataça falou e apresentou o Sr. Raphael Pinheiro.

O Sr. Raphael Pinheiro, que foi deputado pela Bahia, fez um bello discurso, que arrebatou o auditorio. Esse discurso terminou assim:

"Ave, terra de Portugal, cheia de gloria, bemdita sejas tu entre as nações e bemdito o fruto do teu ventre — os teus filhos — que ora vão combater, morrer e triumphar no calvario supremo, onde se fére a luta decisiva em pról do Direito e da Justiça, da Egualdade e do Amor!"

Depois, falaram ainda os Srs. Pinto de Miranda, Carlos Alberto e José Bastos Soares.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Por iniciativa dos empresarios Luiz Alonso e Dr. Christiano de Souza, realisa-se na proxima sexta-feira, no theatro Phenix, uma récita extraordinaria em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

O programma será expressamente organisado para esta récita.

A acção da colonia no Rio

PALAVRAS DE UM OFFICIAL DO EXERCITO. — PELO CONGRAÇAMENTO DOS PORTUGUEZES

Muita gente não sabia que o estimado emprezario theatral Sr. Luiz Galhardo, era official do Exercito portuguez. Pois o Sr. Galhardo é capitão, e da activa. Essa noticia tivemol-a desde ante-hontem, quando nos contaram, confidencialmente, que o Sr. Galhardo havia recebido um telegramma de Portugal sobre a declaração de guerra feita pela Allemanha.

O Sr. capitão Luiz Galhardo

Fomos immediatamente procural-o. Recebeu-nos gentilmente o capitão Luiz Galhardo; trocámos idéas, apresentámos-lhe algumas perguntas, mas o official do Exercito portuguez pediu-nos que esperassemos. Hoje voltámos a procural-o.

— Será já o momento de nos dizer alguma cousa ?

— Sem duvida, desde que o meu amigo accentue, bem categoricamente, na sua A NOITE, o absoluto caracter individual das minhas affirmações. No Brasil, pelo respeito devido á generosa hospitalidade que sempre me têm dispensado, ignoro a significação da palavra politica, no sentido restricto que lhe vem da scisão até hoje existente entre os meus honrados e laboriosos patricios. De resto e salva uma ou outra opinião extrema, que nada significa, a ninguem já resta duvida de que, neste momento historico, só ha entre a colonia lusitana uma convicção firme: a do amor patrio, que instinctiva e tacitamente, sem "ententes" prévias nem propagandas inuteis, congraçou de subito todos os portuguezes, no mesmo altivo impulso, na mesma indomita bravura, na mesma generosa idéa. As provas ahi estão já, palpitantes, inilludiveis, na imprensa, nas benemeritas instituições dos campos, nos dialogos surprehendidos em cada rua, e, emfim, nas manifestações collectivas que se irão avolumando. Portugal ! — Eis a senha maravilhosa que os faz serrar fileiras. Portugal ! — Eis o brado sonoro e commovente, como o alarme de um clarim, que a todos, sem excepção, arrastará para a limpida estrada do dever.

— E que pensa, quanto ás responsabilidades do demissionario governo portuguez na precipitação do conflicto ?

— O que devem pensar todos os portuguezes que meditem a fundo nos interesses da sua terra. Comquanto, como patriota e militar não me compita discutir os actos do nosso ultimo ministerio — pessoalmente devo dizer-lhe, no entanto, que o acolhimento do repto não podia ser mais opportuno. Portugal estava de facto na guerra, desde a memoravel sessão parlamentar, em que, unanimemente, os representantes da nação ratificaram os compromissos dos nossos tratados com a Inglaterra. A propria Allemanha, com a fracassada investida de Angola, foi a primeira a lançar-nos a sua violenta luva de ferro. O seu posterior retrahimento, mal disfarçado numa sophistica troca de notas diplomaticas, explica-se unicamente pelo desastre real que soffreu nessa pequena escaramuça. Porque a verdade é esta: no encontro, que uma critica erronea suppoz desastroso para nós, os derrotados foram os allemães, que tiveram perdas tres vezes superiores ás nossas e que, antes mesmo de defrontarem a nossa columna principal, se internaram deante da brilhantissima carga de cavallaria, commandada pelo tenente Aragão, deixando intacto aquelle nosso dominio colonial. O encontro foi apenas com a nossa diminuta guarda avançada, numa proporção de 100 contra 10. Esta nota inédita póde o meu amigo fornecel-a aos seus leitores, sem receio de os illudir.

Assim — e provado que Portugal já estava de facto dentro do conflicto, não só pelo que fica exposto, como pela circumstancia de estar fornecendo, sem remuneração, armas e munições á Inglaterra e facultando aos alliados as suas bases de operações — a declaração de guerra só nos podia trazer, como trará, as maiores vantagens futuras.

— Será essa a convicção de todos os partidos e de toda a nação portugueza ?

— Actualmente, é. Si não, veja-se o movimento de geral enthusiasmo que por lá se está dando e apreciem-se o monumental artigo do Dr. Brito Camacho e as declarações do Sr. Antonio José de Almeida, como as da quasi totalidade dos monarchistas.

— Parece, todavia, que a facção democratica foi a primeira a fazer a apologia da guerra ?

— Não ha duvida. Affonso Costa foi o primeiro, por brio patriotico e intelligencia politica, a ter a visão justa da nossa intervenção. Na imprensa, no governo e no Parlamento, os democraticos se affirmaram sempre intervencionistas. Por ultimo, no Congresso partidario, realisado durante a situação Pimenta de Castro, a guerra foi, por assim dizer, considerada dentro do programma do partido.

— Como se explica, portanto, a longa expectativa, só agora solucionada pela acquisição dos navios allemães ?

— Por varias causas, que seria inconveniente explicar, e por algumas hesitações a que não foi alheio o retrocesso da situação suspeita que determinou a revolução de 14 de maio. Meu irmão, o engenheiro Herculano Galhardo, foi o primeiro titular das finanças desse ministerio, que abandonou por patriotismo e dignidade politica e pessoal.

— Resta-me perguntar-lhe o que pensa, politica e technicamente, sobre a attitude da Hespanha.

— Julgo-a simplesmente absurda, a menos que a guerra, no theatro occidental, não entre numa phase inprevista e quasi inadmissivel. A Hespanha é obrigada a equilibrar-se numa situação delicadissima, que, aliás, tem mantido com toda a intelligencia e sagacidade, tirando do conflicto e na medida das suas especiaes circumstancias, o maior proveito possivel. Technicamente nada devo affirmar sobre a nação visinha da minha Patria, com a qual mantemos boas relações, como nada me é licito esclarecer acerca da nossa organisação e recursos militares. O que lhe garanto é que, dentro das hypotheses previstas e salva qualquer acção fulminante, Portugal ainda ha de accrescentar á sua digna e audaciosa attitude perante as imposições da Allemanha, algumas surpresas destinadas a manter intactas as nossas gloriosas tradições.

— E qual é — diga-nos — a sua situação pessoal deante do conflicto ? Terá de abandonar os seus negocios?

— Nada sei, por ora, sinão que cumprirei os meus deveres de portuguez e de soldado, logo que a elles seja chamado ou que para elles julgue opportuno correr.

— Mas diz-se que você será nomeado addido militar á embaixada para effeitos de alistamento?

— Tudo é prematuro. Puz-me incondicionalmente á disposição do nosso illustre encarregado de negocios. Nada mais.

— E as empresas de sua direcção, como irão proseguindo, no caso do seu possivel afastamento ?

— Proseguirão muito naturalmente sob a direcção dos socios do Cyclo Theatral, visto que tudo venho prevendo a tal respeito, desde muito tempo. Mas não confundamos, peço-lhe, os negocios do theatro com os negocios da guerra.

— Nada mais póde accrescentar que esclareça a situação?

— Disse-lhe tudo o que podia e devia dizer.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NAS LINHAS RUSSAS

Os russos dispersam os allemães em Dwinsk e continuam a avançar no Caucaso

PETROGRADO, 12 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"A nossa artilharia de grosso calibre dispersou uma columna de tropas inimigas que avançavam contra o flanco direito das nossas posições de Dwinsk.

O inimigo tentou approximar-se das nossas trincheiras a sueste de Kolki, mas foi repellido pelas tropas russas.

No Caucaso continuamos a avançar."

O ATAQUE A VERDUN

Os allemães chegaram a annunciar a demissão do ministro da Guerra francez

PARIS, 12 (A NOITE) — Desde que, a 21 do mez passado, foi contido o primeiro ataque dos allemães a Verdun, a imprensa berlinense não tem cessado de lançar mão de mentiras e perfidias para illudir a opinião na Allemanha.

Um numero do "Berliner Tageblatt", recebido via-Suissa, está repleto de falsidades sobre a desastrosa investida contra a inexpugnavel cidadella e entre ellas a noticia de que o general Gallieni, ministro da Guerra, havia renunciado o seu cargo em vista dos triumphos dos allemães em Verdun.

LONDRES, 12 (A NOITE) — Embora o povo allemão esteja convencido das perdas consideraveis dos exercitos do kaiser em Verdun, os jornaes de Berlim continuam a annunciar victorias fantasticas e a proxima quéda da praça forte franceza.

A GUERRA AEREA

Aviadores allemães tentam bombardear os navios inglezes em Samos. Desmente-se o bombardeio de navios russos no mar Negro

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Confirma-se a noticia de ter um aeroplano allemão tentado bombardear os navios de guerra inglezes fundeados, no porto de Samos, na ilha do mesmo nome, sobre a costa da Asia Menor.

Os navios inglezes nada soffreram.

NOVA YORK, 12 (A. A.) — De Petrogrado dizem que não tem fundamento a noticia de haverem sido bombardeados nas proximidades do porto bulgaro de Varna por uma esquadrilha de aviões allemães diversos navios da esquadra russa do mar Negro.

NO SECTOR DE REIMS

De Berlim annunciam progressos dos allemães em Reims

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Os allemães estão desenvolvendo grande actividade no sector de Reims.

Um telegramma de Berlim annuncia que as tropas do kaiser dirigiram um violentissimo ataque ás posições dos francezes, a doze milhas ao noroeste de Reims.

Não obstante a tenaz resistencia que lhe oppoz o inimigo, os allemães conseguiram penetrar nas linhas francezas, occupando as trincheiras assaltadas, numa extensão de 1.400 metros sobre um kilometro de profundidade.

Continuam os combates nesse ponto.

NA ITALIA

As tropas italianas avançam no Isonzo

LONDRES, 12 (A NOITE) — Communicam de Roma que as tropas italianas avançaram em toda a linha do Isonzo, alcançando em varios pontos as posições inimigas, que foram violentamente bombardeadas.

Os austriacos responderam a esses ataques com gazes asphyxiantes.

CONTINUEMOS A APITAR

A CARTA DO SR. AUGUSTO RAMOS

Mantendo a directriz que sempre assumimos em casos semelhantes, damos aqui acolhida a uma carta do Sr. Augusto Ramos, a proposito da momentosa questão do preço do assucar e da pretenção que alguns interessados movimentam junto ao Ministerio da Fazenda.

Affirmamos, entretanto, que na alludida missiva apenas se resalta o desejo do respectivo signatario, em defesa propria e da causa em que se acha envolvido, gesto natural, mas indestructivel ás asserções que temos feito sobre o assumpto, todas, exclusivamente, lançadas em pról do interesse publico, de si tão abalançado com avultados prejuizos, resultantes dessa confusão de commercio com o exclusivo fim de absorpção, da ganancia...

Permitta-nos, o Sr. Augusto Ramos, em seguimento á sua carta, algumas considerações opportunas :

"Sr. redactor d'A NOITE. — Causou-me verdadeiro espanto o que hontem saiu publicado em a primeira pagina dessa estimada folha sobre o assucar.

Não ponho em duvida de modo algum a boa intenção de quem acolheu as informações contidas na publicação a que me refiro, mas — pesa-me dizel-o — a confiança depositada no informante redundou em ter-se prestado A NOITE, sem o querer, a defender contra os interesses da lavoura, a causa dos especuladores que a perseguem e exploram sob o pretexto de estarem defendendo o consumidor.

Ha varias semanas já que o assucar não sobe de cotação, antes tem perdido dous a tres mil réis por sacco.

Portanto, é falsa a informação de que o preço do assucar augmenta diariamente.

O que diariamente augmenta é a pressão de tres ou quatro casas especuladoras que, jogando com capitaes proprios e com o immenso credito que conseguem em alguns bancos, estão forçando a baixa neste mercado para comprarem a baixo preço 40, 60 ou 80 mil saccos de assucar aos productores e em seguida imporem aos consumidores preços altissimos e assim se locupletarem á custa de uns e de outros.

Quando, como agora, essa gente se vê desfalcada do genero, corre á imprensa de cuja boa fé abusa e em nome do "consumidor" abre uma campanha baixista, que cessa como por encanto logo que se acha abastecida.

Essa manobra repete-se todos os annos e está agora sendo praticada.

E' em nome dos verdadeiros productores que aqui a denuncio, promptificando-me a detalhal-a verbalmente quando o quizer A NOITE.

Já pela imprensa demonstrei que a estatistica pura e simples dos "stocks" de assucar, em qualquer momento, não prova nada, servindo apenas para enganar as pessoas não familiarizadas com o mecanismo de nossa producção. Applicados os elementos que faltam a essas estatisticas, as conclusões tomam logo outra feição e é exactamente porque isso acontece que o informante d'A NOITE occultou taes elementos.

O letreiro — "Sacrificio do consumidor" — ahi está bradando mais uma vez cobrir essa indecente manobra.

Ninguem diz nem disse que a industria assucareira não se acha presentemente em prospera situação: é outra falsa informação que prestaram. Ao contrario, é mesmo allegando essa prosperidade presente e a boa perspectiva da industria, nos annos proximos, que solicitamos medidas de credito que a desenvolvam, enriquecendo o Brasil.

Seria um contrasenso e uma immoralidade aconselhar que se expandam os productores e que lhes abram credito os bancos, com a situação e a perspectiva desfavoraveis.

Arruinar-se-iam os que adoptassem o conselho e perderiam o dinheiro os que os amparassem.

Eu não comprehendo o que se está passando.

Combatem o proteccionismo fabril sob o pretexto de que não se deve amparar as "chamadas" industrias artificiaes e quando se procura aproveitar uma boa monção para desenvolver a mais antiga de nossas grandes industrias agricolas, levantam-se a especulação e o egoismo daquelles que pelejam encarniçadamente porque entendem ser um crime permittir que ella prospere.

Não ha quem cite que sorte reservam aos nossos 25 milhões de habitantes?

Applaude-se, como um grande passo em nossa organização commercial, a instituição dos armazens geraes de warrantagem e no entanto deante de alguns milheiros de saccos empilhados, estranha-se que não estejam vasios. Mas nesse caso, que valor merecem as manifestações diariamente repetidas para que cuidemos de attrair capitaes ? Para que ?

Em todo o mundo o assucar está hoje por alto preço; só ao Brasil então é que caberá a excepção ?

Na Argentina o nosso crystal vende-se a 670 réis o kilo, isto é, por mais quatro mil réis o sacco do que aqui; o mesmo, ou muito mais se observa na Hespanha, em França, Inglaterra, Italia, Suissa e outros paizes. Já vê, pois, a A NOITE que não tem fundamento o que lhe informaram.

A commissão que se entendeu com o Sr. ministro da Fazenda compunha-se de pessoas de alta respeitabilidade, algumas das quaes sem o menor interesse commercial ou industrial na sorte do genero. Como, pois, accusal-a, offendendo-a, de patrocinadora de "trusts" ? O seu objectivo foi pedir facilidades de credito "garantido" em favor de nossas plantações, afim de diterminar maior producção no paiz.

Em toda parte isso seria considerado como uma garantia futura para o consumidor; aqui é em nome dessa entidade explorada e desamparada que se combate a medida.

Si duvidam da applicação do credito solicitado, fiscalisem-n'a como entenderem, que não nos recusamos a permittil-o; mas respeitem os nossos propositos e os nossos esforços.

Tudo mais significa trabalhar contra o Brasil, ponham-lhe muito embora os mais vistosos letreiros.

Não me avistei ainda com um só dos meus companheiros da alludida commissão, e não posso por isso falar em nome delles; acredito, porém, que nas linhas acima lhes interpretei a magua e o pensamento, e é esse mais um motivo para pedir a essa illustrada folha a fineza de publicar a presente explicação. — Augusto Ramos.

Rio, 11 de fevereiro de 1916."

Vamos analysar syntheticamente a carta do estimado cavalheiro :

A NOITE não defende, nem defenderá, causa de especuladores. A tarefa que este jornal tomou a hombros foi a de defesa, como já alludimos, do bolso do publico consumidor; do povo que vive farto de tantas especulações e assim mesmo supporta resignadamente todas as incongruencias dos Srs. donos dos differentes mercados da praça do Rio de Janeiro. O caso do assucar ahi está para exemplo. O pobre operario compra hoje a mais baixa categoria de assucar refinado por preço duplo ao que se vendia o de primeira qualidade, ha tempos atrás.

A asserção de que o assucar não tem subido de cotação não constitue defesa; constituil-a-ia si a sua baixa fosse satisfatoria á bolsa do consumidor.

Que importa que no grande mercado elle tenha oscillações para mais ou para menos, de insignificancias, posto que refinado, nas confeitarias, o povo o tem pelo mesmo exorbitantissimo preço do momento ?

Si, como diz o missivista, existe pressão de uma parte do commercio para reduzir o actual preço, visando locupletar-se mais tarde dessa campanha benemerita, contra essa parte do commercio tambem, mais tarde, si tal acontecesse, assestariamos as nossas baterias que são as de defesa do povo explorado. Não procede, pois, a accusação, pois, toda campanha que se fizer para a baixa do assucar póde-se considerar benemerita.

Ao Sr. Augusto Ramos precisamos declarar categoricamente que não nos procurou quem quer que seja.

A iniciativa partiu deste jornal quando observou os movimentos exteriores da praça do assucar; quando, com segurança procurou saber e o conseguiu, que o Sr. Jorge Jannopulus, cunhado do Sr. ministro da Fazenda e muitissimo ligado áquelle ramo do commercio, fóra, como alludimos ha dias em outra local, o instrumento de sonda nos meandros administrativos, onde impera o seu illustre parente — delicado trabalho coroado de exito...

A estatistica de "stocks" não prova nada — diz o missivista. Não prova, mas, racionalmente, logicamente, diremos que ella tem o maximo de significativo : — emquanto os "stocks" se avolumam de modo assombroso nos trapiches e outros armazens cá fóra, o povo julga a industria do assucar em franca decadencia pela falta de producção, assim comprehendendo pela alta do preço no mercado.

Si a industria está prospera e cada vez superabunda a producção, por que se pretendem emprestimos ?

Dado que fosse o barateamento positivo, isto é, que o povo sentisse os beneficios dessa prosperidade, talvez assim se justificasse em parte a pretenção para o fim de tornar mais ampla não só a industria, como tambem aquelle beneficio publico. Isso, parece a todo mundo razoavel. Tomar, porém, dinheiro ao governo para beneficiar a industria, abarrotando os armazens e trapiches e sustentando preços fabulosos para o consumo, affigura-se-nos uma intoleravel extorsão, contra a qual não cessaremos de gritar.

O missivista entra em considerações sobre os preços de nosso assucar no estrangeiro, procurando mostrar relatividade, e noutras considerações que fazem o fecho de sua defesa pessoal, como allega, na qualidade de membro da commissão que foi ao Ministerio da Fazenda. Precisamos additar que essa mesma defesa teria ainda uma justificativa si não fôra tal declaração de ser a mesma pessoal.

S. S. quiz tomar a carapuça; não fizemos absolutamente accusação de caracter pessoal, muito menos ao missivista, a quem consideramos um cavalheiro respeitavel.

O nosso alvo é um só, e mantel-o-emos sempre : a defesa do povo contra a extorsão dos açambarcadores.

AS ELEIÇÕES DE HOJE

O que houve por ahi e o que dizem que houve

Apezar de ser cousa incontestavel que as eleições no Districto Federal foram sempre e têm sido, como aliás em quasi todo o paiz, uma verdadeira farça, as eleições de hoje correram relativamente com ordem e regularidade, graças ás providencias energicas adoptadas pela policia desta capital.

E' verdade que a abstenção foi grande e que não foram pequenos os escandalos provocados pela instituição dos "phosphoros" e mais costumes eleitoraes, que tanto desmoralisam nossa vida politica, mas, não ha negar, até ás primeiras horas da tarde não se registaram, felizmente, as arruaças e correrias com que habitualmente eleitores e capangas, ás voltas com a policia, alegram as ruas onde funccionam as secções eleitoraes.

Esse resultado, convém repetir, foi devido á acção energica da policia, fartamente distribuida pelos circulos eleitoraes.

SECÇÕES QUE NÃO FUNCCIONARAM E CUJOS RESULTADOS VÃO APPARECER

Ahi vão algumas notas sobre as eleições na freguezia de S. José:

A 8ª secção da 4ª Pretoria, que devia funccionar na escola publica da rua S. José n. 41, não funccionou. Hontem o presidente da mesa, Antonio Diniz, recusou os mesarios Armando de Carvalho e Raul Leite de Vasconcellos. Pela manhã, o presidente carregou com os livros.

Vendo que a secção estava completamente abandonada, o commandante da força de policia, 3º sargento do 1º batalhão do 1º regimento José Pope, fez fechar a escola, dando disso conhecimento ao escrivão, Dr. Anor Margarido, do 5º districto policial, que compareceu ao local.

O presidente da 7ª secção, que devia funccionar na escola da rua da Misericordia numero 50, sobrado, recusou o mesario João Vardonese e tambem carregou com os livros.

A servente da escola, Anna de Oliveira, vendo que até ás 10 1|2 ali não comparecia ninguem, fechou a escola.

As mesas das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções recusaram receber os eleitores das 7ª e 8ª, que não funccionaram absolutamente.

3ª PRETORIA

A eleição na freguezia do Sacramento correu, com surpresa geral, com uma "certa" regularidade.

Votaram, provavel e certamente, "phosphoros" em quantidade, mas o recebimento de votos foi feito em ordem, sem conflictos, nem protestos. As actas estavam sendo lavradas com regularidade, presentes fiscaes dos tres candidatos á vaga do Sr. Augusto de Vasconcellos.

Nas secções que percorremos foram-nos fornecidos os seguintes resultados:

Na 1ª secção, que funccionou na Escola Polytechnica, compareceram 77 eleitores, que votaram: Irineu Machado, 65 votos; Thomaz Delfino, 11; Sampaio Ferraz, 2. Na 2ª secção, que funccionou no Ministerio da Fazenda, 47 eleitores, que assim distribuiram os seus votos: Irineu Machado, 45; Thomaz Delfino, 1; Sampaio Ferraz, 1. O fiscal do Dr. Thomaz Delfino requereu á mesa boletim com esse resultado. A 3ª secção da 3ª Pretoria funccionou no edificio do Ministerio do Interior, onde, ás 14 horas, continuava a votação. A 4ª secção funccionou no edificio da escola publica da rua da Constituição, presentes fiscaes dos candidatos Thomaz Delfino, Sampaio Ferraz e Irineu Machado e o Sr. Matheus Martins, que acompanhou o pleito por parte do Dr. Thomaz Delfino, sendo este o seu resultado: Irineu Machado, 30 votos; Thomaz Delfino, 11; Sampaio Ferraz, 1. O pleito correu pacifico, graças ás providencias energicas da policia, que distribuiu forças para as portas de todos os collegios eleitoraes. A abstenção, como de costume, foi grande. Si não fossem, porém, as providencias policiaes, os resultados seriam, provavelmente, decuplicados em relação aos verificados.

4ª PRETORIA

Na 5ª secção da 4ª Pretoria o Sr. Fortunato Campos de Medeiros, fiscal do candidato Dr. Thomaz Delfino dos Santos, assistiu ao processo eleitoral, declarando a A NOITE que, havendo sido acceita sua nomeação, foi-lhe, entretanto, recusado o boletim.

Além disso não conseguiu formular protesto, por haver a mesa deixado de receber os votos do eleitor da 8ª secção da mesma Pretoria Armando Carvalho e do eleitor da 7ª secção Eustaquio Barbosa de Mendonça. Não tendo havido eleição nessas duas secções, pela lei tinham os respectivos eleitores o direito de votar na secção mais proxima, que era a 5ª. O Sr. Raul Pinheiro, partidario do candidato Thomaz Delfino, protestou contra a presença da força dentro do recinto da 5ª secção da 4ª Pretoria. O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, fez retirar as praças para a parte externa do edificio da Imprensa Nacional.

— Não quero mais ser eleitor ! Vou rasgar este titulo, que não me serve de nada ! — dizia o Sr. Alberto Nunes da Silva, mostrando a um dos nossos companheiros seu titulo de eleitor.

E, depois, com mais calma :

— Imagine que quando entrei na 6ª secção disseram-me que eu não podia votar por ser eleitor do Sr. Thomaz Delfino. Estabeleceram confusão em torno de mim e o facto é que minutos depois eu me vi, dentro da propria secção, cercado por innumeras praças de policia, que ali entraram arbitrariamente.

O Sr. Eurico Brochado, da mesma secção e da mesma Pretoria, que entrou dez minutos depois, contou-nos episodio identico.

O Sr. Felippe Barbosa, fiscal do Dr. Thomaz Delfino na 8ª secção, veiu nos declarar que não houve eleição ali, porquanto o presidente da mesa, na presença do proprio delegado de policia, retirou-se com os livros, dizendo não haver eleições e, auxiliado pelo referido delegado, prohibiu a entrada dos eleitores.

5ª PRETORIA

O Sr. Geraldo Xavier, fiscal do Sr. Sampaio Ferraz na 4ª secção, veiu declarar a A NOITE, em companhia do Sr. Cintra Vidal, fiscal e eleitor da 4ª Pretoria, que, havendo verificado irregularidades no funccionamento daquella secção, pretendeu fazer um protesto em tabellião, não encontrando, porém, em desaccôrdo com a lei, nenhum tabellionato aberto. Como protestar?

O Sr. Octacilio de Carvalho, fiscal do Sr. Thomaz Delfino na 1ª secção, veiu reclamar contra o facto seguinte :

Tinha o Dr. Thomaz Delfino 47 votos naquella secção, quando, feita a apuração, deram 115 votos ao Sr. Irineu Machado, 6 ao Sr. Thomaz Delfino e 46 ao Sr. Sampaio Ferraz.

Na 6ª secção, á rua do Rezende, a mesa não se reuniu por falta de mesarios. Os eleitores foram, então, votar na 7ª secção.

O Sr. Dr. Carlos Vicente de Carvalho, fiscal da 5ª secção, reclamou junto a A NOITE contra o facto de lhe haverem negado o boletim, dizendo que, á vista da illegal negativa, protestou contra a irregularidade da eleição, no proprio livro de inscripção.

Na 3ª secção, o Sr. coronel Zoroastro Cunha, depois de haver determinado á mesa, composta de correligionarios seus, que não encerrasse o livro de inscripção de eleitores, fraudando, portanto, a lei, que prescreve o encerramento immediato logo depois de votar o ultimo eleitor, como surgissem protestos, arrebatou os livros eleitoraes, fugindo pelos fundos do predio.

Na 2ª secção da mesma Pretoria formou-se a mesa com um cidadão que nem eleitor é (Sr. Alexandre Pinheiro), protestando contra esse facto o eleitor Ramiro Augusto de Oliveira, que nos veiu communicar os factos acima.

Na 4ª secção ainda da freguezia de Santo Antonio, não tendo comparecido um dos mesarios effectivos, foi organisada a mesa com um cidadão que não é eleitor (Pompeu Pinheiro, cunhado do cabo eleitoral Heitor Lobo), não havendo sido feita a apuração, segundo ainda nos disse o Sr. Ramiro de Oliveira.

7ª PRETORIA

Os Srs. Domingos Antunes Ferreira e Francisco Santiago, eleitores e mesario da 6ª secção, vieram communicar-nos que não houve eleição ali, porquanto não se verificou reunião de mesa.

Na 1ª secção, communicam os mesmos senhores, os mesarios funccionaram em local differente do que foi designado, visto que a escola que ali funccionava foi fechada, sendo em seguida o predio, á praia de Botafogo, alugado pelos eleitores do Dr. Irineu Machado.

Na 2ª secção reuniu-se a mesa na vespera, havendo o respectivo presidente, Sr. Jayme Perira Madruga, recebido os livros do Correio. Hoje, por occasião da eleição, os mesarios verificaram que os livros eram novos e destituidos das formalidades legaes, razão pela qual abandonaram a mesa.

Na 3ª secção, ás 9 horas, apresentaram-se tres supplentes e dous individuos que, se intitulando mesarios, illudiram o carteiro, dizendo que se havia formado a mesa, havendo, então, o carteiro, na boa fé, entregado os livros.

A's 10 horas, como manda a lei, os mesarios se apresentaram, não mais encontrando os livros e, é claro, não encontrando tambem os fantasticos mesarios.

As 4ª e 5ª secções funccionaram regularmente.

Na 8ª secção compareceu um individuo declarando-se eleitor e que, por occasião da apuração, atirou na urna um maço de cedulas, misturando-as com as que lá havia. O presidente, aproveitando a confusão, *abriu o arco*, com os livros.

Na 7ª secção, ainda da 7ª Pretoria, e ainda de accôrdo com as notas daquelles senhores, compareceram todos os mesarios, havendo as eleições corrido regularmente.

12ª PRETORIA

Varios eleitores da 11ª secção reclamam contra o facto de haverem sido preparadas as actas para o Sr. Irineu Machado.

Esses eleitores pretenderam, em vão, votar na 7ª secção, que era a mais proxima, adoptando, por fim, inutilmente, o recurso do protesto junto a tabelliães, que se conservavam trancados a sete chaves.

14ª PRETORIA

O Sr. José Domingues de Oliveira, eleitor da 1ª secção, veiu protestar contra o facto de haverem os mesarios daquella secção, desde hontem, se apoderado dos livros, garantindo aos presentes que hoje ás 10 horas, compareceriam com os livros promptos, o que de modo algum fizeram.

Demais, o alludido eleitor sente satisfação em declarar que não se póde referir ao Sr. Irineu Machado o topico da entrevista que o Sr. Thomaz Delfino concedeu hontem á noite, a proposito dos mortos que votam.

— E' sabido que o Dr. Irineu não usa de taes "chantages" ! — exclamou indignado o Sr. José Domingues de Oliveira.

Os Srs. João do Couto e Antonio Ezequiel de Novaes Machado, eleitores e mesario da 2ª secção, communicaram-nos, á tarde, que não houve eleições nas 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções, havendo o presidente da 3ª secção declarado nos livros que os mesmos seriam remettidos em branco por falta de mesarios, declaração que foi assignada tambem pelos eleitores e fiscaes.

SANTA CRUZ

Partidarios do Sr. Thomaz Delfino vieram declarar-nos que, em Santa Cruz, estão fazendo eleições em cadernos de papel, embora os livros tivessem sido entregues hontem.

Os livros hontem recebidos ficaram guardados para a manipulação da fraude, desapparecendo, então, os cadernos de papel, onde propositadamente estão fazendo a eleição legitima...

O senador Sá Freire recebeu do Dr. Octacilio Camará o seguinte telegramma:

"Mesarios Santa Cruz facção adversa, que têm presidencia maioria todas secções, se apresentam nellas apenas com livro de assignaturas e sem livro de actas, em contrario preceituado claramente paragrapho setimo, artigo vinte e tres, decreto seis fevereiro 1905 n. 5.453. Em vista essa fraude tão despejadamente preparada, resolvemos não lhes emprestar nossas assignaturas pois iriamos cohonestar.

Assim, iremos votar outras secções do districto, afim serem aproveitados nossos votos aqui, infallivelmente roubados; certos seriam derrotados estrondosamente procuraram esse meio, afim de enorme quantidade "phosphoros"; penso ter tomado attitude mais conveniente nossos interesses politicos."

ILHA DO GOVERNADOR

Não houve eleição na ilha do Governador.

O Dr. Maggioli, chefe politico dali, trouxe, em lancha especial, cento e tantos eleitores, que pretendiam votar na 6ª secção da 2ª Pretoria, á rua da Harmonia.

A POLICIA

A policia das eleições, superentendida pelos delegados auxiliares e o major Carlos Reis, na parte referente ao policiamento militar, desenvolveu todo dia uma constante acção preventiva.

Os Drs. Leon Roussoulières, Osorio de Almeida e Armando Vidal, correram de automovel, durante a tarde, todas as secções dos 1º e 2º districtos eleitoraes, policiadas pelos respectivos delegados locaes e seus auxiliares, nada até essa hora se registando de grave. Notava-se mesmo uma relativa ordem por todas as secções que funccionavam.

Uma ou outra secção pediu garantias á Policia Central, temendo ameaças, e, entre essas, está a secção da Saude Publica, ao campo de Sant'Anna, que temia ser assaltada por um grupo de populares.

O Dr. Leon Roussoulières correspondeu-se com autoridades policiaes do districto respectivo, que deram, a proposito, as necessarias providencias.

Até á tarde não havia sido levada a effeito a ameaça temida pela secção referida.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Portugal no conflicto européu

ENTRE HESPANHA E PORTUGAL NADA HOUVE, NÃO HA NADA, NEM NADA HAVERA' — DIZ-NOS O DIRECTOR DO "HERALDO ESPANOL"

A attitude da Hespanha perante o conflicto europeu é, neste momento, objecto dos mais vivos commentarios. Ha uma intensa curiosidade em saber como se porta o paiz de Affonso XIII. Procurando esclarecer esse assumpto, ouvimos o Sr. Cid Lobello, director do "Heraldo Espanol", que se publica nesta capital. Delle ouvimos:

—Penso que tudo quanto se tem escripto e dito a respeito dessa nova desagradavel e na qual se pretende immiscuir a Hespanha, não passa de pura fantasia; fala-se sem tom nem som em annexar Portugal, em refundir a monarchia sob este ou aquelle reinado, em fazer uma nação forte e isolada para impor força e respeito no Velho Continente, e, emfim, em uma serie de desaggravos, de uniões e de sonhos que nenhum cerebro equilibrado póde, nem mesmo por brincadeira, discutir;

Diz-se tambem que ainda existem odios antigos entre portuguezes e hespanhoes, o que não passa de outra fantasia, porque ha muitos annos que em ambas as nações se respira um ambiente de amisade e de paz reciprocas, que todo o mundo póde invejar.

No Brasil, porém, acontece tudo ao contrario do que por além mar; parece que tanto os meus patricios, como os filhos da terra de Camões, não todos, têm o empenho de inventar tolices, que só servem para provocar tolices maiores, e desgostos collectivos que prejudicam os interesses de ambas as colonias.

O governo hespanhol, tenho fé, saberá continuar correspondendo á confiança que nelle depositamos todos, e que, quando chegar o final da tremenda hecatombe que conflagra meia humanidade, ainda estará na posição neutral que assumiu desde o começo da guerra.

A Hespanha, não duvide, será neutral e não deixará de lucrar muito em honra, dignidade e dinheiro; dinheiro porque está cheia de toda qualidade de estrangeiros apatacados que para lá vão na certeza de que a paz reinará continuadamente, apezar dos preparativos militares feitos pelos governos passados. São medidas de prevenção que não tenho porque censural-as, porque é melhor prevenir do que arrepender-se por demasiado confiado.

A nossa colonia acompanha os pensamentos da patria e não ha republicano nem socialista que não admire Affonso XIII, pela sobriedade e pela attitude cavalheiresca nesta questão; é realmente sua majestade quem dirige as diversas opiniões do povo e quem tem parado os pés aos governantes que pretenderam intrometter a Hespanha na conflagração por questões de raça e outros sentimentalismos em voga. Essa firmesa, essa energia e essa nobresa e desinteresse pelas cousas alheias deramlhe uma autoridade moral sobre as massas muito superior á que tem como rei, porque Affonso XIII é mais respeitado e querido como cidadão hespanhol que como monarcha.

Em uma palavra, a colonia hespanhola, em sua maioria, segundo o que tenho observado, lamenta grandemente que a terra irmã, que o amigo Portugal se encontre envolvido nessa triste e dolorosa conflagração.

O resto, não passa de uma dóse sulfurica de paixões mal comprimidas, que só têm valor perante a gente inculta, que começa por desconhecer os deveres de educação publica mais rudimentar.

Póde affirmar: entre a Hespanha e Portugal nada houve, não ha nada, nem nada haverá.

Tudo o mais é historia, fantasias e... enthusiasmos financeiros.

A ACÇÃO DA COLONIA NO RIO — A CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

A Camara Portugueza de Commercio e Industria, no Rio de Janeiro, pela alta consideração em que é tida, pela grande influencia que exerce, não podia deixar de ser ouvida, neste momento, sobre a situação de Portugal, sobre a acção de sua colonia, no Rio, factos que tão de perto nos interessam por todos os motivos.

O Sr. A. J. Gomes Barbosa, secretario da Camara, concedeu-nos esta entrevista:

— Sobre a situação actual, póde nos fazer o favor de dizer o papel da Camara Portugueza de Commercio e Industria?

— A Camara Portugueza de Commercio e Industria, a proposito da requisição dos navios allemães, enviou uma representação ao Sr. Dr. Affonso Costa, na qual suggeriu que fossem tomadas as seguintes medidas, como inicio da navegação portugueza para o Brasil:

1º — O aproveitamento immediato de alguns das unidades que acabam de ser requisitadas, iniciando-se desde já a carreira de navegação tão anhelada, e que trará os mais beneficos resultados para a diffusão das mercadorias portuguezas;

2º — O offerecimento aos productores brasileiros, isto é, ao proprio governo do Brasil, de "cargo-boats" sobresalentes, ou mesmo o aproveitamento das unidades em tornar viagens, para o transporte das innumeras mercadorias que aguardam conducção maritima nos principaes portos desta Republica e que a deficiencia dos transportes accumula de uma fórma assombrosa.

As linhas actualmente existentes entre a Europa e o Brasil são sobremaneira insufficientes para o grande movimento da exportação brasileira, na sua maioria composta de productos de facil collocação e dos quaes têm havido ultimamente grandes encommendas, impossiveis de satisfazer pela falta absoluta de communicações. Convém tambem canalisar para o porto franco de Lisboa grande parte da producção brasileira, tornando essa capital o grande emporio commercial de épocas passadas.

Ha ainda a considerar que o Brasil sempre dedicou aos portuguezes todo o carinho a que têm direito os seus mais dilectos filhos e na actual emergencia, julga a directoria da Camara Portugueza de Commercio e Industria opportuno prestar todo o auxilio aos interesses mutuos do commercio em geral, retribuindo gentilezas que nos têm sido dispensadas.

— Mas sobre a guerra?

— Quanto á declaração de guerra da Allemanha a Portugal, na reunião do conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria, que se realisará hoje, ás 20 horas, deverão ser tomadas medidas com intuito dos chefes de todas as casas de commercio facilitarem o mais possivel o alistamento dos seus empregados portuguezes.

Todos nós não temos outro desejo que não seja o de ver o nosso querido Portugal, mais uma vez, cobrir-se de gloria, em defesa da liberdade e da civilisação.

NA CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DO TRABALHO D. CADLOS I

Falámos com o Sr. Manoel Antonio da Silva Lisboa, que exerce, ha 26 annos, o cargo de thesoureiro da Congregação.

— Só amanhã, disse-nos, assentaremos qualquer providencia. Haverá uma reunião do conselho-director e, naturalmente, nessa occasião a actual situação portugueza será examinada. E' tudo quanto lhe posso dizer.

A quasi totalidade das associações portuguezas estava hoje fechada, por ser domingo, não se conhecendo, assim, nenhuma providencia relativa ao momento politico portuguez.

UMA PALESTRA COM DOUS DIRECTORES DO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na séde do Gremio ouvimos hoje dous de seus directores.

— Não ha, disseram-nos, nada de novo. Estamos em expectativa, aguardando determinações do governo portuguez, porque, como deve o senhor saber, elle ainda não fez chamada de reservistas residentes fóra do paiz. E, accrescentaram, provavelmente não o fará sinão mais tarde, porque a remessa de forças para o theatro da guerra, si a Inglaterra requisitar o auxilio de Portugal, não começará antes de maio. Comprehende-se: a Allemanha não nos poderá atacar, de maneira que o auxilio terá de ser prestado á França, de accôrdo com a nossa alliada secular.

Si o governo portuguez, por medida de precaução, entender de reforçar os nossos contingentes na Africa, onde, aliás, estão concentrados 25.000 homens, elle terá, mesmo dentro do paiz, elementos de sobra. Os soldados portuguezes, naturalmente, serão enviados para Salonica e para o Egypto, porque o certo é que tomarão parte na guerra, não apenas platonicamente.

— E quanto á lista de voluntarios existente aqui no Gremio?

— Ah! sim. Vamos revel-a, pois é preciso saber si todos os signatarios estão ainda firmes naquelle proposito.

COMO A ALLEMANHA ATACARA' PORTUGAL?

LONDRES, 12 (A NOITE) — Os jornaes allemães não cessam de atacar Portugal, dizendo que esse paiz só age de accôrdo com as ordens da Inglaterra.

Alguns desses orgãos dizem que a Allemanha atacará Portugal com os seus submarinos, que irão ao Tejo, e com os "Taube" e "Zeppelin", que espalharão as suas bombas mortiferas e destruidoras sobre as principaes cidades portuguezas.

COMO FOI RECEBIDA A NOTICIA DA DECLARAÇÃO DE GUERRA NO ULTRAMAR

LISBOA, 12 (Havas) — O governo telegraphou a todos os governadores de Ultramar dando-lhes sciencia da declaração de guerra da Allemanha.

Os governadores responderam immediatamente manifestando todo o apoio aos actos do governo e declarando que recebiam a noticia com o maior enthusiasmo.

O CASO DA BANDEIRA

Veiu a esta redacção o supplente Sr. Bemjamin Berhing declarar que absolutamente não esteve hontem no largo da Carioca nem na Avenida, por occasião dos acontecimentos a que se referiram os jornaes de hoje, e que tambem damos hoje.

Não se achou, por isso, envolvido no caso da bandeira, não podendo, assim, ser responsabilisado por actos que não praticou.

A BANDEIRA PORTUGUEZA NÃO FOI RASGADA

A proposito do incidente hontem havido, por occasião do "meeting" promovido pelos portuguezes aqui residentes, fomos procurados, á tarde, pelo Sr. Manoel Vieira de Sá, que carregava a bandeira portugueza, e demais membros do "comité", que nos declararam não ter sido a bandeira arrebatada e rasgada, conforme foi noticiado por varios jornaes. A bandeira chegou intacta á séde do Gremio Republicano Portuguez, onde se acha. Declarou o Sr. Sá que o grupo foi atacado pelo supplente Behring, que quebrou apenas o mastro do pavilhão.

NO GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Reuniu-se hoje, em sessão especial, a directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura, convocada pelo vice-presidente actualmente em exercicio, para trocarem idéas acerca das noticias da declaração de guerra, feita pela Allemanha a Portugal, e concordou a mesma directoria acompanhar as resoluções que tomarem outras associações portuguezas desta capital, em harmonia com as deliberações que houverem de ser decretadas na sessão da Camara Portugueza de Commercio e Industria, annunciada para dia proximo e entendendo que a attitude assumida pela dita Camara é a mais apropriada a unificar o concurso que o patriotismo dos portuguezes deve prestar á sua patria.

NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A directoria da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, reunida hoje em sessão habitual, tomando conhecimento dos successos que actualmente se desenrolam em Portugal e que tão naturalmente impressionam todos os portuguezes residentes neste paiz, e vendo que a Camara Portugueza de Commercio e Industria assumiu a attitude que melhor convinha neste ensejo — de chamar a si a iniciativa de, sob sua direcção, congregar os esforços que tenham porventura de acudir ás necessidades da melindrosa situação e ás demonstrações de patriotismo, individuaes ou collectivas — resolveu acompanhar, dentro das suas possibilidades e dos seus estatutos, ás resoluções que hajam de tomar-se em concreto, na reunião que vae ser convocada pela mesma Camara Portugueza de Commercio.

NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

O Sr. Justino de Mnoatlvão, encarregado dos negocios de Portugal, tem estado no palacio da embaixada, attendendo gentilmente ás innumeras solicitações que chegam a todo momento sobre noticias da terra luzitana. Nenhuma informação, porém, tem sido permittido fornecer o Sr. encarregado de negocios de Portugal, pela absoluta falta de telegrammas officiaes, apezar de ser essa falta de informações detalhadas, indicio de que seja absoluta a tranquillidade naquelle paiz irmão, seguindo normalmente o seu rumo a formação do ministerio nacional.

De resto, só depois da formação do ministerio nacional, é que deverão chegar indicações a seguir, de modo a serem dadas providencias de accordo com a situação.

A TARDE SPORTIVA

Corridas em Petropolis

Sob um céo pardacento, tarde escura, realisaram-se hoje mais alguns pareos das corridas petropolitanas, no prado de Corrêas.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.250 metros — Correram: Espoleta (D. Vaz), Quito (H. Coelho), Gigolete (Zabala), Roca (A. Fernandez) e Historico (Aurelio Olmos).

Venceram: em 1º Gigolete, em 2º Espoleta e em 3º Historico.

Tempo, 82".

Poules 14$400, duplas 28$300.

2º pareo — 1.609 metros — Correram: Sicilia (A. Fernandez), Image (Torterolli), Miss Florence (H. Coelho), Bliss (D. Vaz), e Guatambu' (Barroso).

Venceram: em 1º Sicilia, em 2º Miss Florence e em 3º Bliss.

Tempo 107".

Poules 63$000, duplas 121$400.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Naida (Barroso), Fabula (D. Vaz), e Kalixtro (A. Fernandez).

Venceram: em 1º Naida e em 2º Fausto.

Tempo, 107".

Poules 20$100, duplas 28$400.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Espoleta (D. Vaz), Dynamite (Barroso), Ruscky (Zabala) e Mina de Ouro (A. Fernandez).

Venceram: em 1º Dynamite, em 2º Ruscky e em 3º Mina de Ouro.

Tempo 107 4|5".

Poules 15$900, duplas 45$900.

5º pareo — 1.700 metros — Correram: Hebréa (D. Vaz), Carovy (Torterolli) e Calepino (Barroso).

Venceram: em 1º Hebréa e em 2º Calepino.

Tempo 111 1|2".

Poules 16$200, duplas 12$900.

6º pareo — 2.150 metros — Correram: Guaporé (Barroso), Escopeta (Araya), Amazone (Le Mener), Donau (Zabala), Divette (Torterolli) e Fabula (D. Vaz).

Venceram: em 1º Guaporé, em 2º Fabula e em 3º Escopeta.

Tempo, 145 1|5".

Poules 113$000, duplas 225$800.

A crise do carvão

As jazidas do Paraná

A formação de uma companhia

A crise do carvão, que se tem accentuado ultimamente de modo assustador, e de que não deixa de ser uma consequencia o facto de pretender a Estrada de Ferro Central substituir em suas machinas o combustivel que por tão elevado preço importa dos Estados Unidos, é um dos effeitos da guerra de mais complexos males pelo muito que affecta não só o nosso systema de viação, como as industrias,

O Sr. coronel Carneiro de Mello

a marinha mercante e a propria marinha de guerra que, na falta de combustivel, se torna inutil deante de um bloqueio.

Nestas condições ou teremos de destruir as nossas florestas para agitar as industrias mecanicas, para não paralysar nossa vida economica, ou continuar importando o carvão do estrangeiro, fazendo emigrar um capital de milhares de contos, que a tanto monta annualmente a importação dos productos da hulha.

Felizmente agora, com a previsão de que em breve não receberemos carvão de parte alguma, dadas as exigencias da guerra, o problema da exploração do carvão nacional volta a merecer a attenção de todos, sabido como é que possuimos carvão em quantidade e qualidade perfeitamente commerciaveis e capaz de substituir o carvão estrangeiro.

O proprio Congresso parece haver comprehendido a actualidade de semelhante questão, porquanto o anno passado teve a iniciativa de apresentar varios projectos de lei tendentes á resolução pratica do problema.

Vem, pois, a proposito uma ligeira palestra entretida por um dos nossos companheiros com o coronel Pedro Carneiro de Mello, que acaba de chegar do Paraná, que diz ser muito fertil em jazidas de carvão de pedra.

Depois de algumas considerações de ordem geral, S. S., que confia no interesse do governo pelas questões de alcance nacional, disse:

— Olhe, neste paiz, esperar favores do governo é sempre perder algum tempo precioso. O capital está carissimo, tem exigencias descabidas e os capitalistas caprichos inacceitaveis que tornariam o carvão nacional incapaz de satisfazer commercialmente as industrias.

Foi por isso que resolvi com um grupo de engenheiros, commerciantes, industriaes e banqueiros organisar uma sociedade com o capital de tres mil contos e encetar desde já a extracção do carvão em uma das minhas propriedades, na comarca de Thomazina, do Paraná, denominada Minas da Barra Bonita.

— Mas ninguem conhece este carvão!

— E' um engano de sua parte. Trata-se de um carvão conhecido e analysado já pelos Drs. Orville Derby e Witte. Visitou-a tambem o Dr. Pires do Rio, estabelecendo contrato para fornecimento á marinha de guerra e, o que é mais, já oito toneladas foram remettidas para os Estados Unidos, que fez animadoras experiencias.

Depois de se referir ás minas da Barra Bonita, que distam 47 kilometros da estação de S. José, da Estrada S. Paulo-Rio Grande, o coronel Carneiro de Mello falou no projecto da construcção de uma estrada de automoveis que permitta o transporte facil do carvão á estação de linha ferrea e disse que São Paulo, Rio de Janeiro e Curityba são os centros consumidores por excellencia.

— São Paulo, disse S. S., consome mensalmente 30.000 toneladas, sendo cada tonelada, pela tabella actual da estrada de ferro, transportada para ali ao preço de 9$908, para Antonina, porto de mar, ao preço de 6$500 e para Curityba a cinco mil réis.

Em summa diz S. S. que o carvão do Paraná custará de transporte e producção, collocado em S. Paulo, o preço de vinte mil réis por tonelada.

Partindo da base da estratificação que, diz S. S., medida, apresenta a capacidade de cinco milhões de toneladas, a producção de Pedra Bonita está calculada em 15 a 20.000 toneladas mensaes.

Tratando do carvão americano, disse o coronel Carneiro:

— O carvão americano, aliás inferior ao do Paraná, está se vendendo tanto aqui como em S. Paulo ao preço de 100$000 por tonelada, preço exageradissimo, que é certamente uma consequencia logica da guerra e da consequente crise de transporte. Podemos reduzir este preço á metade, de modo a poderem as industrias com vantagens consumir o carvão nacional a 50$000 por tonelada, sendo esta uma questão merecedora da attenção de todos os brasileiros, que se devem lembrar de que o paiz deixa escoar para o estrangeiro cerca de sessenta mil contos só de de importação dos productos da hulha.

O temporal em Juiz de Fóra

O Parahybuna inunda a cidade

JUIZ DE FORA, 12 (A NOITE) — Continua a chover torrencialmente.

O Parahybuna apresenta-se cada vez mais cheio, inundando toda a parte baixa da cidade e attingindo muitissimas casas, cujos moradores se retiraram receiosos, para outros pontos da cidade.

Teme-se que o rio carregue a ponte existente na rua Halfeld.

Caso continuem as chuvas, a situação tornar-se-á gravissima.

A Camara Municipal organisou os serviços de soccorro ás familias desalojadas.

Consta que caiu uma tromba d'agua nas cabeceiras do Parahybuna, recebendo-se aqui telegrammas nesse sentido.

Registaram-se na cidade varios desabamentos, não havendo victimas.

A' hora em que telegrapho, ás 12 e meia horas, ameaça cair novo temporal.

As eleições de hoje

O que houve por ahi e o que dizem que houve

O QUE DIZ O SR. IRINEU MACHADO

Fomos encontrar o Sr. Irineu Machado á rua General Camara n. 85, onde o deputado carioca installou o seu escriptorio, para attender á sua clientela eleitoral.

A's nossas interrogações sobre o pleito, respondeu-nos:

— Creio que vae tudo em ordem. São, pelo menos, essas as noticias que vou recebendo.

— E quanto ao seu resultado?

— Recommendei aos meus amigos que fizessem eleições as mais regulares possiveis, abstendo-se de toda a fraude, recebendo voto por voto, lavrando com todo o escrupulo as actas eleitoraes e encerrando as listas de inscripções devidamente. Tenho todo o interesse que assim seja, para demonstrar que, nas urnas, não receio a competição dos candidatos que concorrem ao pleito.

Ainda hontem, na Gloria, os meus amigos tiveram a iniciativa de suggerir a entrega dos livros eleitoraes á guarda do chefe de policia, para que se fizessem as eleições com honestidade, sem esguichos e actas falsas.

— Mas não poderá V. Ex. precisar em numeros um calculo provavel do pleito?

— V. comprehende que me não é tão facil fazer esse calculo, por varios motivos, entre os quaes a falta de base em eleições anteriores, para desenvolvel-o, uma vez que essas eleições, em sua grande parte, foram feitas com "phosphorecencia" algumas, a maior parte a bico de penna. Ao demais, os aguaceiros que têm caido afugentam, nas zonas ruraes, principalmente, grande parte do eleitorado.

—Mas, ao menos um calculo proporcional entre os candidatos...

— Com os elementos que tenho, com os amigos que amparam a minha candidatura, si as eleições se realisarem, como espero, regularmente, nas urnas, devo ter dous terços da votação, ficando o terço restante ao Dr. Thomaz Delfino e ao Dr. Sampaio Ferraz.

— Então, confia seguramente na eleição?

— Plenamente. E ajo como você vê: o meu escriptorio está aberto a todo o mundo, a quem o quizer visitar, á disposição da policia, para que se veja que eu não tenho nem laboratorio de fraude, nem capangas, nem elementos perigosos aqui. Trabalho ás claras e quem quizer que verifique a minha conducta. E, assim procedendo, estou certo de que não deixarei de ser censurado e atacado por interessados, mas acredito que os homens de boa fé não darão credito ás inverdades que se puzerem em circulação contra mim.

Estou affeito á luta e os ataques que se me fizerem não me enfraquecerão na attitude que me propuz seguir no pleito, na conducta que deliberei tomar de fazer eleições de verdade, porque todo o mundo sabe que eu não receio a luta nas urnas. E os meus adversarios estão, por sua vez, tão convencidos da minha força que, como é geralmente sabido, nas suas proprias actas falsas deram-me sempre, nas eleições para deputados, o primeiro logar, afim de que ellas tivessem uma certa verosimilhança, um aspecto de honestidade.

— Mas V. Ex. não espera, agora, que o Dr. Thomaz Delfino ou o Dr. Sampaio Ferraz sigam esse processo de fraude?

— Naturalmente, agora, dar-me-iam o segundo logar nas actas falsas, si fosem feitas. Espero, porém, que se não prosiga nesse inveterado habito, que tanto degradou e tanto desmoralisou os nossos costumes civicos e contra o qual sempre me bati com ardor.

UM CONFLICTO NO ESCRIPTORIO DO SR. IRINEU MACHADO

A' tarde, no escriptorio do Sr. Irineu Machado, á rua General Camara n. 81, houve um conflicto em que saiu ferido um seu eleitor.

O conflicto teve origem no seguinte facto: o estivador Manoel de Mattos, um dos signatarios da moção que eliminou varios socios da União, contratara a venda do seu voto áquelle candidato. Na hora, desappareceu o seu titulo e de outros, que foram entregues a "phosphoros".

Perdendo assim o dinheiro, Mattos ficou á espera do Sr. Irineu, para resolver o caso.

Entraram então no escriptorio alguns dos estivadores eliminados que, com Mattos e seus companheiros, travaram conflicto.

Mattos foi detido pelo 1º districto.

O ferido, que ficou quasi despido na luta, não foi á delegacia, apezar de por elle se ter responsabilisado o Sr. Irineu.

Uma importante e secreta conferencia em palacio

Como estava annunciado, o Sr. presidente da Republica conferenciou á tarde, no Cattete, com os Srs. ministros da Fazenda e do Exterior.

O Dr. Lauro Muller chegou a palacio ás 16 horas precisamente. O nosso chanceller teve entrada immediatamente no salão de conferencias, onde já se encontrava o Dr. Wenceslão Braz confabulando com o Dr. Pandiá Calogeras.

A's 16 horas e 20 minutos deixou o Cattete o Sr. ministro da Fazenda que, abordado pela reportagem, a esta declarou ter apenas tratado com o chefe da nação de negocios que nada interessavam á imprensa.

O Dr. Lauro Muller demorou-se em conferencia com o Dr. Wenceslão Braz até 10 minutos antes das 18 horas.

A' saida de S. Ex. do salão em que estivera conferenciando com o Sr. presidente da Republica, procurámos ouvil-o sobre o que versára a conferencia.

O nosso chanceller attendeu-nos e informou-nos que tratára com o Dr. Wenceslão Braz do problema dos transportes maritimos e da passagem por esta capital da missão financeira americana que tomará parte no Congresso de Financistas a reunir-se em Buenos Aires.

O Dr. Lauro Muller disse-nos que o Sr. presidente da Republica deante da actual situação de crise de transportes maritimos, impunha-se resolver esse problema, afim de evitar maiores difficuldades no futuro. S. Ex. explicou que, neste momento, alguns portos nacionaes se encontram abarrotados de mercadorias da nossa producção e exigindo promptas providencias para o descongestionamento dos mesmos portos.

Quanto á requisição dos navios allemães ancorados nos portos nacionaes, o Dr. Lauro Muller declarou que o governo cogitava de entrar em accordo com os governos interessados, no sentido de, pelo menos, servir-se delles para o serviço da cabotagem nacional.

O uxoricida João Barreto vae entrar amanhã em terceiro julgamento

Si houver sessão amanhã deverá comparecer a terceiro julgamento no Tribunal do Jury de Nictheroy, o poeta João Pereira Barreto, accusado do assassinato de sua esposa D. Anuita Levy Barreto.

Presidirá os trabalhos o Dr. Oldemar de Sá Pacheco, juiz municipal de S. Gonçalo.

Produzirão a defesa do autor das «Selvas e Céos» os Drs. Evaristo de Moraes, Mauricio de Medeiros e Frões da Cruz.

O presidente eleito de S. Paulo de viagem para Buenos Aires

Sua recepção em Santos, até onde o Dr. Altino Arantes foi acompanhado pelo senador Antonio Azeredo.

S. PAULO, 12 (A. A.) — Em carro especial, ligado ao trem das 8 horas, seguiu hoje para Santos, onde embarcará no paquete "Hollandia", com destino a Buenos Aires, o Dr. Altino Arantes, acompanhado de seu filho Paulo.

Apezar de nada haver sido noticiado quanto á hora da partida do Dr. Altino Arantes, de accôrdo com os seus desejos, ainda assim compareceram á estação da Luz muitos dos seus amigos particulares e politicos, entre os quaes notavam-se os Srs.: Dr. Oscar Rodrigues Alves, major Eduardo Lejeune, capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens da presidencia; Drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica; Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e interino da Agricultura; Washington Luiz, prefeito municipal; Rodrigues Alves Filho, deputado federal; Freitas Valle, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Raphael Prestes, Alcantara Machado, deputados estaduaes Drs. Mondim Pestana, Cyro de Freitas Valle, official e auxiliar do gabinete do secretario do Interior; Seng. Meirelles Reis, Raphael Sampaio, Francisco Ferreira da Rosa, Benedicto Pereira Barbosa, Augusto Xavier de Andrade, Arthur Diedrichsen, Adriano de Oliveira, Adolpho Arantes, capitão Dantas Cortez, Francisco Cunha, Diniz Junqueira, por si e pelo Dr. Joaquim da Cunha Diniz Junqueira; Baldomero Leituga, Alberto Cavalheiro, por si e pelo Dr. Oscar Porto, José Salles, Alfredo de Medeiros, Oslas Alves da Costa, Moacyr Piza e outras pessoas.

Até á estação do Braz, varios amigos acompanharam o Dr. Altino Arantes, e até Santos foram o senador Antonio Azeredo e senhora, Dr. Oscar Rodrigues Alves, Dr. Eloy Chaves, coronel Arthur Diederichsen, Veiga Miranda, José Rubião e tenente Afro Marcondes de Rezende.

O Dr. Altino Arantes foi recebido em Santos pelos Srs.: Azevedo Junior, deputado estadual; Freitas Guimarães, presidente da Camara Municipal; Belmiro Ribeiro, prefeito municipal; Carlos de Affonseca, Dias Bueno, Vieira Campos, vereadores e membros do directorio do Partido Republicano Paulista; Galeão Carvalhal, deputado federal; autoridades e muitas outras pessoas, amigos e admiradores.

Da estação da estrada de ferro o Dr. Altino Arantes seguiu para o hotel do Parque Balneario, onde ás 12 horas realisou-se o almoço a elle offerecido e á sua comitiva pela Camara Municipal de Santos.

A' mesa sentaram-se o Dr. Altino Arantes e seu filho Paulo, Drs. Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves, Azevedo Junior, deputado estadual; Freitas Guimarães, presidente da Camara; Belmiro Ribeiro de Moraes, prefeito municipal; Raphael Sampaio, lente da Faculdade de Direito; Carlos de Affonseca, Bias Bueno, delegado de policia; Vieira Campos, delegado da policia maritima; Benedicto Pinheiro, vereador; Roberto Simonsen, Carvalhal Filho, Galeão Carvalhal, deputado federal; conego Valois de Castro, deputado federal; Nilo Costa, Alberto de Souza, João Salerno, Nascimento Junior, director da "Tribuna"; Corrêa da Silva, Juvenal Amaral, capitão Afro Marcondes, ajudante de ordens da presidencia, e Carlos Meyer.

Ao ser servido o champagne, o Dr. Freitas Guimarães offereceu o almoço ao Dr. Altino Arantes, em nome da Municipalidade de Santos; o Dr. Altino Arantes respondeu agradecendo e brindando o povo santista; finalmente, o Dr. Galeão Carvalhal levantou o brinde de honra ao Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, sendo executado, nessa occasião, o hymno nacional.

O "Hollandia", no qual foram reservados ao Dr. Altino Arantes aposentos de luxo pela companhia, só sairá á noite.

O senador Antonio Azeredo, que foi a Santos em companhia do Dr. Altino Arantes, seguiu para o Guarujá, com sua esposa, onde se demorará alguns dias.

Desastre na Central

A linha auxiliar da Central do Brasil está de «curucubaca».

Ultimamente, os accidentes, os desastres alli se succedem com pequenos intervallos, não falando nas interrupções de linha, porque estas ainda se justificam em consequencia do máo tempo reinante.

Hoje, ás 11 e meia horas, tombou, dentro das chaves da estação de Alfredo Maia, a composição de um trem de passageiros.

Esse trem, que se achava prompto para viajar, na plataforma da estação referida, teve necessidade de fazer uma manobra, afim de deixar numa linha afastada um carro ligado á sua cauda.

Depois disso feito, quando voltava pelo desvio, o guarda-chaves deu entrada á machina por uma linha, e tendo, nesse momento, reconhecido o seu engano, voltou a chave para a outra linha, tomando a machina e o «truk» de um carro um rumo e o outro «truk» desse mesmo carro com o resto do trem, atravessando sobre a linha. Isto occasionou o descarrilamento do trem, tombando toda a composição que era composta de dous carros de passageiros e um de bagagem ou carga.

A manobra foi feita com passageiros já embarcados, não havendo felizmente nenhum desastre pessoal. Os passageiros, em numero de 10 ou 12, apenas soffreram o susto.

O agente da estação mandou formar um outro trem, em que embarcaram os passageiros do trem descarrilado, viajando logo após o accidente.

O Sr. Dr. Ismael de Souza, ajudante do sub-inspector do movimento, compareceu ao local, providenciando sobre o encarrilamento dos carros tombados.

Creanças em festa

Esteve alegre e concorrida a sessão cinematographica offerecida esta tarde pela empresa do Pathé, ás creanças que tomaram parte no baile infantil e carnavalesco promovido pela redacção da A NOITE, na semana passada, no theatro Recreio.

O programma constou de tres fitas comicas que deixaram a petizada quasi a desfallecer de riso, e de duas fitas nacionaes.

A primeira representava aspectos animados das ultimas inundações e a segunda era uma invocação das principaes scenas do chuvoso carnaval dos ultimos dias.

O Carnaval de Nictheroy foi novamente adiado

Em vista do máo tempo e devido aos prejuizos causados pela invasão das aguas nos respectivos barracões, os clubs dos Fufrecas e Sovinas não sairão hoje á rua em Nictheroy.

As respectivas directorias communicaram as suas resoluções ao Dr. chefe de policia, não tendo ainda designado novo dia para a passeata em homenagem a Momo.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A Rumania sequestra os cereaes destinados á Allemanha

LONDRES, 12 (A NOITE) — Telegramma do correspondente do "Times" em Bucarest informa que o governo rumaico sequestrou innumeros vagões carregados de cereaes destinados á Allemanha.

A Rumania justifica esse acto declarando que esses cereaes são necessarios no abastecimento do seu proprio Exercito.

A Belgica sob o guante allemão

LONDRES, 12 (A NOITE) — Informam os jornaes de Amsterdam que em Gand os allemães condemnaram á morte varios subditos belgas, que se recusaram a trabalhar para os invasores.

As autoridades militares allemãs da Belgica estão agora obrigando os belgas a alistar-se nos exercitos allemães, sob pena de fuzilamento.

O correspondente do "New York World" a serviço dos allemães

LONDRES, 12 (A NOITE) — De Nova York telegrapham novamente dizendo que o correspondente do "New York World" junto ao quartel general do kronprinz continua a enaltecer a acção dos allemães em Verdun.

Informa esse correspondente que a situação da praça aggrava-se dia a dia, pois o kronprinz aperta o cerco cada vez, embora lentamente. Repete os falsos triumphos dos allemães que a França já desmentiu officialmente.

Em Nova York tem causado pessima impressão a parcialidade desse correspondente, que o levou a enviar ao seu jornal noticias mentirosas, fazendo crer que está a serviço dos allemães.

COMMUNICADOS

Lisbella Adelaide de Souza Gonzaga

Francisca Rosa Barbosa do Nascimento, Gil Vicente de Souza e senhora, Honorio de Souza do Nascimento, senhora e filhos, sobrinhos (ausentes), João d'Almeida Gonzaga, senhora, filhos e irmãos, Galdino Menna da Costa, senhora e filhas participam o fallecimento de sua idolatrada irmã e tia LISBELLA ADELAIDE DE SOUZA GONZAGA e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os seus restos mortaes até á sua ultima morada, saindo o feretro amanhã, ás 10 horas, da rua de S. Christovão n. 47, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FALLECIMENTO

Estella de Azevedo Alves

Alfredo de Azevedo Alves e sua mulher participam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua innocente filha ESTELLA e os convidam para o seu enterramento, que terá logar amanhã, 13 de março, saindo o feretro da rua Santa Clara n. 81, Copacabana, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas da manhã.

Paulo da Rocha Leal

Antonio da Rocha Leal e familia agradecem penhorados aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso filho PAULO e os convidam a assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos.

A Saude Publica e os medicos

Uma guerra em perspectiva

Um protesto interessante

O facto contra o qual se protesta nas linhas abaixo é de tal natureza que não julgamos necessario insistir sobre sua gravidade. Ao director geral de Saude, como a ninguem, póde escapar o alcance funesto para a saude da população de uma situação de hostilidades que se venha a crear, por incuria ou leviandade de alguns medicos officiaes, entre o corpo clinico e a Repartição de Hygiene. Força é reconhecer, entretanto, que outra não será a situação si medidas não forem rigorosamente tomadas contra factos que abaixo se mencionam.

Ao Dr. Graça Mello, clinico em Villa Isabel, devemos as linhas que se seguem:

"Sou forçado a recorrer á imprensa por não me merecer confiança a providencia que, porventura, venha a tomar o Sr. Dr. director da Saude Publica sobre o protesto que resolvi fazer, a bem dos meus interesses clinicos, ácerca do procedimento incorrectissimo de um inspector sanitario, que ignoro quem seja, exorbitando das funcções publicas de que se acha investido e infringindo os preceitos da ethica medica. A falta de confiança a que me refiro, decorre da leviandade expressa em entrevista concedida pelo Dr. Carlos Seidl, sobre um medico que, não importa si por motivos justos ou não, suspeitou de um caso de febre amarella. A compostura do elevado cargo que S. Ex. exerce exige mais serenidade no julgamento que haja de fazer sobre um collega. A attitude de S. Ex. no caso foi injusta, precipitada e inconveniente. Injusta porque o medico que foi alvo das injurias do Dr. Seidl é de uma modestia que toca as raias da humildade, e não um espalhafatoso, como disse S. Ex. Precipitada porque, no prurido de exhibicionismo que S. Ex. vem revelando, transmitte, sem cogitar saber si eram ou não verdadeiras, referencias altamente desabonadoras ao medico, só por tel-as ouvido de um collega com quem estava jantando na occasião da citada entrevista, indispondo-se, assim, com o corpo clinico desta capital, ao envés de procurar identificar-se com elle e sem o concurso do qual não ha serviço sanitario capaz. Inconveniente porque colloca os medicos timidos na contingencia de não notificar um caso suspeito de molestia infectuosa, cuja extincção tenha sido irrevogavelmente *decretada* pela Saude Publica, pelo razoavel receio de se ver coberto por uma saraivada de epithetos deprimentes que visam manifestamente indispol-o no conceito publico.

O meu protesto visa uma questão de alto interesse para a classe medica.

Como se sabe, lavra e alastra-se por varios bairros desta cidade, uma epidemia de typho. Não são casos typicos. Apresentam-se com um aspecto particular, de difficil diagnostico. Casos ha, perfeitamente positivados pelo exame bacteriologico, cujo diagnostico precoce tem sido baseado quasi que pelo estado da lingua e pela temperatura elevada e persistente, sem outros elementos de valor. E entretanto a prova bacteriologica confirma o diagnostico. Si assim é, si o diagnostico do actual typho mostra-se delicado e difficil, exigindo da parte do medico assistente o mais escrupuloso cuidado, de sorte a não alarmar a familia do doente com uma simples suspeição, por outro lado, desde que esta suspeita se estabelece, faz-se mistér, em beneficio do estado sanitario geral, notifical-o á Repartição de Hygiene para que medidas sejam tomadas, no sentido de evitar a sua propagação. Dess'arte, apparece um obstaculo ao papel do medico assistente, decidir entre o susto causado á familia pela chamada do inspector sanitario e as exigencias do regulamento: esse obstaculo é afastado depois de um trabalho calmo e paciente do assistente, tranquillisando a familia e mostrando a necessidade das medidas que a Saude Publica tomar. Pois bem, notificando eu, ha dias, um caso suspeito de febre typhoide, occorrido á rua Barão de S. Francisco Filho, apresentou-se á casa do doente um inspector sanitario e, sem siquer ver o doente, perguntou á familia de que se tratava, respondendo-lhe esta que de um caso suspeito de febre typhoide, ouvindo como resposta do inspector que "isso de febre typhoide já está se tornando uma mania". Imagine-se agora a indignação que deve causar ao medico assistente saber que o inspector sanitario, ao chegar á casa do doente, põe em duvida o diagnostico feito, tanto mais quanto o regulamento exige, sob pena de multa, que o assistente faça a notificação dos casos simplesmente suspeitos, podendo ou não ser confirmados pelo exame bacteriologico official, exame que, tratando-se de doente pobre, nem sempre póde ser prévlamente feito em laboratorios particulares. No caso de que me occupo, succede ainda que o diagnostico foi confirmado por exame pedido gratuitamente por mim e procedido posteriormente á visita do inspector sanitario, no Laboratorio Bruno Lobo, e, mesmo que esse exame não fosse positivo, não haveria o menor desdouro para mim. Deante, porém, do exame positivo, mais forte me sinto para protestar contra o procedimento do medico enviado pela Saude Publica, que deve tão sómente procurar conhecer da procedencia da notificação e estabelecer medidas hygienicas adequadas, sem fazer commentarios que, lançando uma duvida no espirito da familia quanto á exactidão do diagnostico feito, possam abalar a confiança que ella deposite no medico assistente, constituindo-se elle em arbitro supremo para o que não está investido de poder nenhum. Muito ao contrario, por ser sua palavra a de um medico official, tudo o levaria a usal-a com discrição e criterio no seio de uma familia alarmada por uma enfermidade grave.

E' esse um abuso contra o qual eu lutarei e não deixarei de protestar.

Si não forem tomadas providencias e si se repetir o facto eu serei forçado a não notificar os casos de typho, tomando eu mesmo o encargo de prescrever as medidas hygienicas necessarias, sem recurso á Saude Publica. Deste modo não ha prejuiso para ninguem: nem para o doente, nem á hygiene publica, nem para mim, que fico livre de diatribes de um inspector sanitario têm resto, as medidas hygienicas officiaes têm sido uma pilheria; cifram-se em aconselhar á familia que deite um antiseptico nas dejecções do doente, cousa que a mais rudimentar competencia do assistente já terá indicado, reservando o medico official as desinfecções sómente para os *casos de morte*, como si os doentes curados e o meio em que vivem não bastassem para a propagação do mal..."

As chuvas

O TRAFEGO DA LEOPOLDINA INTERROMPIDO

Devido ás chuvas, o trafego da Leopoldina continúa interrompido em varios pontos.

Na linha de Nietheroy, entre Porto das Caixas e Friburgo, cairam varias barreiras, de modo que não trafegarão amanhã os expressos para Campos e o trem de passeio para Friburgo. O nocturno, por esse mesmo motivo, tambem não chegará até Nietheroy. Fica assim entendido que amanhã a Leopoldina não transportará nenhum passageiro para o interior, pela linha de Nietheroy.

A linha de Petropolis já está desobstruida, tendo sido hoje reencetado, regularmente, o trafego de trens, não só para aquella cidade, como para Minas. Os trens que seguem para o interior só não poderão chegar á estação de Porto Novo, por estar a linha impedida entre as estações de Cajuri e Viçosa, no territorio mineiro. Os trens alcançam sómente a estação de S. Geraldo.

OS ESTRAGOS NA CENTRAL

Ainda devido ás aguas, as 5ª e 6ª linhas da Central do Brasil, no trecho da rua Padilha no Engenho de Dentro até a estação de Del Castillo, offerecem um aspecto desolador.

Os trilhos em trechos de 30, 40 e mais metros estão suspensos, pois as aguas arrastaram os leitos em que se achavam assentados, inutilisando taludes, aterros, etc.

A falta de resistencia das linhas 5 e 6 no trecho referido demonstra que não foi o mesmo convenientemente consolidado e a sua construcção ter sido feita ás pressas, afim de receber o trafego.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 12 (A NOITE) — Sómente á 1 hora de hoje terminaram as chuvas torrenciaes que cairam sobre esta cidade.

PETROPOLIS, 12 (A NOITE) — Foram restabelecidos, á tarde, os trens para o Rio, bem como o serviço telephonico, hontem interrompidos pelas chuvas.

A Prefeitura quer receber, mas não paga

A Prefeitura está chamando a pagamento os impostos prediaes, sob pena de multa. Mas o que não está direito é que a Prefeitura não tem pago os alugueis das casas occupadas pelas escolas, desde dezembro. São trés mezes de atraso. Pague a Prefeitura, para ter direito de cobrar e receber.

Vendiam sellos... servidos

Pela rua Senador Euzebio andavam hoje, offerecendo á venda sellos do Correio, os individuos Braziliano da Silva e Mario da Silva.

Cada um era portador de um enveloppe cheio de sellos de diversas taxas.

Um popular, porém, a quem elles offereceram os sellos, verificou que estes eram já usados, estando comtudo limpos, devido provavelmente a terem sido lavados por um processo chimico qualquer.

Denunciados á policia, esta prendeu os dous meliantes.

UM CASO CURIOSO

Furtou o cadaver de uma creancinha

E' um caso curioso esse.

Com que fim levaria elle o cadaver da creancinha, fugindo da amante, para não mais apparecer?

E está a policia do 9º districto empenhada em desvendar o mysterio.

A' delegacia communicou Magdalena de Souza Ramos, residente á travessa 11 de Maio n. 21, que, tendo fallecido hontem sua filha menor, Nair, com oito mezes, hoje seu amante, José Monteiro dos Santos, furtou o cadaver, levando-o, envolto em um lençol, com destino ignorado.

Detido Monteiro, disse ter jogado o cadaver num mangue, em Merity, para economisar os gastos do enterro...

A policia, no entanto, prosegue em diligencias, para bem esclarecer o caso.

Um auto que atropela e vae para o deposito

O automovel n. 783, ás 11 horas, atropelou, na avenida Salvador de Sá, ferindo gravemente, o vendedor ambulante de fructas, Vicente Jorio, de nacionalidade ittaliana, com 35 annos de edade.

O «chauffeur» e seu ajudante, depois do desastre, evadiram-se, abandonando o auto.

A policia do 9º districto, tendo conhecimento do facto, abriu inquerito e fez remover o vehiculo para o deposito publico.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

Carnaval

O Sr. chefe de policia attendeu á solicitação dos clubs suburbanos, permittindo a saida dos seus prestitos no proximo sabbado. Assim, pois, o dia 18 ficará assignalado nas paginas da Folia, porque a corrida vae ser negra...

Sabbado e domingo percorrerá a cidade um bloco constituido por elementos da nossa melhor sociedade. Destina-se a alcançar o mais brilhante successo, não só pela correcção com que se apresentará, como ainda pela graça e "verve" dos foliões, como ainda cidos no mundo social, preparam magnificos trotes...

A Familia Original realisa hoje uma passeata. Vae constituir, por certo, mais um bello triumpho para os valentes carnavalescos de São Christovão.

Abre-se hoje a "Caverna" para um baile, promovido pelo grupo Meu Boi Morreu... Quer isso dizer que a luxuosa séde dos Tenentes vae abrigar centenas de decididos carnavalescos, que se entregarão com prazer e enthusiasmo á "sapecação".

Os Paladinos, do Engenho Novo, preparam para sabbado um baile de arromba. Hoje haverá domingueira.

Foi magnifica a noite que os carnavalescos do "Castello" proporcionaram aos seus convidados. Aliás, isso é cousa que succede sempre que ali se realisa qualquer festa.

A successão presidencial piauhyense

Recebemos o seguinte telegramma:

"OEIRAS, 11 — Nós, abaixo assignados, membros do P. R. C., por termos discordado da candidatura do desembargador Antonio Costa, acabamos de ser acintosamente demittidos pelo governador do Estado, sendo nossos cargos occupados pelos nossos adversarios, membros da União Popular. Consta que o governador está fazendo demissões em Picos e outros municipios que opinam pela candidatura Euripides e concentrando a força policial com o fim de coagir nossos direitos na futura eleição. — Saudações. — Abel Moraes Rego, collector; Antonio Portella Barbosa, escrivão da collectoria; Euclydes Clementino Souza Martins, juiz districtal; Agesilau Damasceno Gomes, carcereiro; Octavio Alencar Maia, delegado de policia; e João Souza Mendes, primeiro supplente de delegado."

As joias de Mme. Michalski

—Roubda, Mme. Michalski disse a A NOITE que a policia do 12º districto apprehendera as joias e prendera o ladrão, Manoel do Nascimento. Isso não é verdade. Quem prendeu o ladrão fui eu, quem apprehendeu as joias fui eu, quem fez tudo afinal fui eu. A policia, nada e agora quer os louros.

— E que mais deseja?

— Rectificar a noticia e ficar bem claro que a casa de commodos onde moro e onde se deu a apprehensão, á rua Barão de São Felix n. 207, é uma casa séria. Não quero que digam que o "Antonico" mora em qualquer logar...

— Seu nome?

— "Antonico", Antonio C. de Assis Velloso.

E o "Sherlock" espontaneo saiu da redacção.

A legislação bancaria e as facilidades do Sr. Rivadavia---- Quem perde é a Prefeitura

O Sr. prefeito municipal tomou ante-hontem, no Banco Ultramarino, uma cambial de 100.000 libras esterlinas sobre Londres, ao cambio de 11 13|16 d. Essa grande operação foi feita directamente pelo Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, pelo telephone, sem intervenção de nenhum corretor, como manda a lei que rege as operações effectuadas pelos bancos. Acontece, ainda, que emquanto a Prefeitura tomava cambio a .... 11 13|16 d., havia sacadores francos a 11 7|8 d., perdendo assim o governo municipal 1|16 de dinheiro.

Um incidente no Java

Ainda outro dia, no Café Java, um dos nossos tradicionaes cafés, morreu repentinamente o seu velho gerente, o Sr. Antonio da Silva Macieira.

Foi substituil-o, internamente, o filho do chefe da casa, Sr. José Antonio Pereira, moço ainda, solteiro e que reside no Palacete Lisbonense, no largo da Lapa.

Uma coincidencia terrivel, no entanto, se registou. O moço, cheio de vida, na pujança dos seus vinte e oito annos, começou desde esse dia, que não vae muito longe, a sentir-se mal. Hoje, pelo meio dia, o Sr. José Antonio Pereira era acommettido de um ataque.

Houve, como era natural, um reboliço no café. Todos acudiram o gerente interino do Java e foi chamada a Assistencia Publica para soccorrel-o.

O Sr. José Antonio Pereira, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, inspirando cuidado, comquanto não seja grave, o seu estado.

As guardas nas delegacias

O INCIDENTE DO 17º

Escrevem-nos:

"Affirma-nos um official da Brigada que a desintelligencia havida no 17º districto policial entre as autoridades civis e militares não tem a importancia que se lhe quer dar, sendo apenas o producto de uma má interpretação por parte de um cabo de esquadra, visto que as guardas restabelecidas nas delegacias prestam todo o auxilio pedido pelas autoridades locaes, motivo pelo qual esse cabo, que é do 3º batalhão e chama-se Antonio Felismino de Azevedo, está preso até ulterior deliberação.

A furia dos delegados e commissarios contra o restabelecimento dessas guardas extinctas na passada administração, não é por causa da carabina, que só poderia ser util a taes "valientes", quando se escondem debaixo da mesa; trata-se, porém, de prival-os de "facto-ta" como eram os antigos promtidões, cuja principal incumbencia era responder pelos commissarios e emprehender as diligencias que só a estes competem.

Concluiu o mesmo official que ha muito que os elementos da policia civil se preoccupam em hostilisar os da militar, mão grado o modo cortez e ponderado com que são tratados pelos ultimos, pois, ainda ha dias, o delegado da mais anarchisada circumscripção, a do 9º districto, tratava grosseiramente um tenente que supportou as suas diatribes e esse official em vez de desacatal-o, como pretendiam na delegacia, representou contra a autoridade que usou de descortezia para com elle. A "dor de callos" disse-nos por fim, consiste em acabar-se a maminha de perderem os criados fardados que serviam até para lhes levar os filhos ao collegio."

As "scroquerias" de um doutor

Não será o caso da Policia agir?

Uma grave denuncia, que a ser verdade, deve merecer as mais rigorosas providencias de quem de direito, chega ao nosso conhecimento. A denuncia, aliás, é anonyma, mas nem por isso deixamol-a de registar, de accordo com as nossas praxes e attendendo aos antecedentes do accusado já ha tempos envolvido num caso de policia.

Trata-se de accusações muito sérias a um individuo que se diz medico da Camara Portugueza, e perseguido politico e que já noticiámos ter um dia falsificado as firmas dos Srs. Urbano Santos e Astolpho Dutra.

E' o Sr. Machado Pinto, ao qual a denunciante, pois é uma senhora que nos escreve, accusa de explorador de mulheres, seductor de senhoras casadas, ás quaes conquista para depois extorquir dinheiro sob ameaça de escandalo.

A denunciante cita factos e enumera as suas victimas, entre as quaes a caixa de uma das leiterias "Bol", de quem o accusado havia conseguido 400$ sob promessas de casamento.

Compete, no entanto, á policia a elucidação das accusações.

Escola Nacional de Bellas Artes

EXAMES DE ADMISSÃO

Serão chamados amanhã, 13 do corrente, ás 13 horas, a exame de portuguez, todos os candidatos inscriptos nos exames de admissão á primeira série do curso geral.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 508 rezes, 41 porcos, 22 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 12 r. e 2 p.; Durisch & C., 13 r.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 50 r. e 9 v.; Lima & Filhos, 50 r., 2 p., 2 c. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 60 r.; C. Sul Mineira, 20 r.; C. Oéste de Minas, 12 r.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 86 r., 30 p. e 3 v.; Basilio Tavares, 43 r. e 22 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 23 r.; Portinho & C., 11 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; P. Oliveira & C., 39 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta 18 c.

Foram rejeitados: 12 1|6 r., 3 p., 1 c. e 9 v.

Foram vendidas: 33 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 217 rezes; Durisch & C., 204; A. Mendes & C., 162; Lima & Filhos, 274; Francisco V. Goulart, 317; C. Sul Mineira, 102; C. Oéste de Minas, 158; C. dos Retalhistas, 113; João Pimenta de Abreu, 69; Oliveira Irmãos & C., 897; Basilio Tavares, 510; Castro & C., 99; Portinho & C., 122; F. P. Oliveira & C., 142, e Luiz Barbosa, 33. Total: 3.859.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 462 3|4 1|8 r., 38 p., 22 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $520; porcos, de 1$800 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidos hontem: 47 rezes e 6 porcos.
Abatidas hoje: 23 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Olga Vieira Souto do Amaral, ás 10 horas, na Candelaria; Americo Neves Gonzaga, ás 9 e meia, na cathedral; 2º tenente Dr. Gabriel Macedonio Pereira, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Godofredo Menezes, ás 9, na mesma; D. Agueda Marianna de Souza Motta, ás 9, na mesma; João Teixeira, ás 9, na mesma; Hermillo Macedo de Mendonça, ás 10, na mesma; José Lincoln Moreira, ás 8 e meia, na egreja de Santo Affonso; D. Noemia Florentina da Motta, ás 8, na matriz de Sant'Anna; D. Joaquina Lapa da Silva, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio; D. Elisa D. Vieira Barbosa, ás 9, na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes; Antonio Pinto Gomes, ás 9, na egreja do Carmo; Julio David de Jesus, ás 8 e meia, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade; Aniceto da Fonseca, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Francisco Joaquim de Brito, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Joanna Cecilia Lima Drummond, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado, e ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

ENTERROS

Foram sepultados hoje: No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Carlota Candida Goulart, rua 13 de Outubro 63; Geordina Guedes da Silva, rua Theodoro da Silva 282; José, filho de Cosme Ulysses Velloso, rua Capitão Senna 21; Orlando Camillo Nogueira, rua Itapiru' 92; Guilhermino Rodrigues, rua Barão de S. Felix 15; Leopoldino Mathias dos Santos, rua Conselheiro Octaviano 75; Antonio Joaquim, travessa do Commercio 51; Arlette, filha de Edgard Pereira dos Passos, rua S. Januario 243; Alfredo Vianna, rua Barão de Itapagipe 254; Josephina de Araujo, rua Dr. José Hygino 81; José Rufino dos Santos, Necroterio Municipal; Elvira, filha de Eduardo Ferreira, rua Vianna 41.

No cemiterio de S. João Baptista:

Manoel, filho de Luiz José da Silva, [illegible] do Pinto sem numero, na Gavea; Arminda da Silva, rua S. João Baptista 50; Geraldina Augusto Dutra, travessa Onze de Maio 21; Alvarina, filha de Boulevario Odorico do Amaral, rua 28 de Agosto 35; José Magarzo, Necroterio Municipal; Georgina Corrêa de Mello, rua Vasco da Gama 128.

— Falleceu hoje a innocente Estella, filha do Sr. Alfredo de Azevedo Alves e sobrinha do Dr. Ernesto de Azevedo Alves. O enterro de interessante creança realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Santa Clara 81, Copacabana, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Em sua residencia, á rua de S. Christovão 47, falleceu hoje, na avançada edade de 70 annos, a Sra. D. Lisbella Adelaide de Souza Gonzaga, viuva de Carlos José de Almeida Gonzaga.

O enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

(4)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido no Cinema Pathé)

1º EPISODIO

A MÃO DO DIABO

O homem do lenço approximou-se do cadaver, contemplando-o rapidamente sem a minima emoção...

Mettendo a mão no bolso, o assassino tirou o par de luvas, que tornou a calçar, debruçou-se sobre o cadaver e destacou-lhe os dedos rijos do apparelho telephonico. A passos firmes dirigiu-se á secretaria, principiando a exploral-a.

As suas pesquizas não foram satisfatorias. A cambada das chaves de Taylor Dodge pendia da fechadura de uma das gavetas.

O homemzinho passou em revista não só o conteudo desta, como o de todas as outras.

Talvez os papeis que procurava estivessem ainda em poder do morto?...

O homem do lenço vermelho voltou para junto do cadaver e, com mão exercitada, sondou todos os bolsos.

Não teve melhor exito do que até então; ergueu-se, e entre dentes proferiu um palavrão. Só faltava o cofre... O bandido, approximando-se, examinou-o... De cerca de dous metros de alto, de largura proporcional, o adversario era respeitavel...

No entanto aquelle que se preparava para combatel-o não parecia preoccupado com a difficuldade da tarefa. E' que, indubitavelmente, tinha processos seus para conseguir o que almejava.

Introduzindo a mão no bolso interno da jaleca, tirou dous pequenos frascos e uma caixa quadrada. Com precaução, desarrolhou os vidros e voltou-se para o cofre.

No centro do cofre figurava um busto de marmore. O homem do lenço vermelho tirou o busto do logar e collocou-o sobre uma mesa proxima, servindo-se então dos frascos.

Um destes continha um pó branco, o outro um pó pardacento que espalhou no centro do cofre. Depois de ter misturado methodicamente os dous pós, o bandido formou um montinho e accendeu-o. Delle ergueu-se uma lingua de fogo que durou uns quinze segundos.

Não houve a minima explosão, mas sim uma lenta combustão.

Então, cousa prodigiosa, o metal impenetravel fundia-se pouco e pouco, transformando-se num liquido rubro. Lentamente o fogo se extinguiu. Estava tudo prompto. Um rombo fôra feito no centro da chapa.

Sem perder um minuto, o criminoso introduziu a mão pela abertura e explorou a prateleira superior, encontrando o que procurava, e suspirou satisfeito.

Tirára um grande enveloppe, o que Taylor Dodge ahi depositára. O assassino guardou o precioso documento entre a camisa e o peito.

Em seguida, pegando com o dedo indicador e o médio no busto, trouxe-o para proximo da luz.

Tirando as luvas, substituiu-as por cinco dedeiras que passou pelos cabellos, para cobril-as de uma camada de gordura, passando depois as mãos por sobre o marmore.

Feito isto, foi de novo collocal-o no logar primitivo. O busto tapava hermeticamente o orificio.

Depois de ter contemplado a sua obra, com ar de satisfação, sahiu e voltou para o subterraneo pelo mesmo caminho. Ahi apoderou-se do voltimetro, indo ao encontro do companheiro, a quem disse: "Deixo a teu cargo o ajuste de contas com o "Cambaio".

* * *

O homem do lenço deixára o seu cumplice e caminhava o mais rapido possivel, tanto quanto lhe permittia a claudicação, internando-se cada vez mais por viellas mal illuminadas. Afinal, o terrivel malfeitor parou examinando o arredor com seu olhar observador, e, tranquillisado, sentou-se junto de um monte de taboas. Abriu o enveloppe soffregamente e o que viu fêl-o colerico... As folhas de papel estavam em branco! Bateu com os pés no chão, exclamando: — fui logrado!!! O que fiz de nada adeanta; falta a carta que nos póde perder... Felizmente Dan fará pagar bem caro o traidor! Esse pensamento pareceu acalmal-o.

Continuou a caminhar.

....

Ao sair do predio da Companhia de Seguros Unidos o "Cambaio", como vimos, estava apprehensivo e dirigiu-se pelas ruas mais frequentadas, que considerava de maior segurança para a sua vida ameaçada.

Forster promettêra ir buscal-o ao seu *bar* predilecto, para acompanhal-o até ao "Lorraine", vapor que o levaria em breve para o Havre.

A pequena tasca era frequentada por clientela duvidosa. Ao Tommy Green, dono do negocio, appellidado "Tommy Casse-Tête", o "Cambaio" saudou e, com arrogante ostentação, pediu: — uma garrafa de champagne franceza!

Convidou para com elle beberem duas clientes assiduas na casa: a loura Lily la Grêlée, e uma allemã alta e ruiva, Hilda Schwartz. Excitado pelo alcool, loquaz em demasia, perguntou aos presentes: — quem quer ganhar uma nota de vinte dollars?! Vozes partiram acceitando a offerta, mas o "Cambaio" fez a seguinte proposta á allemã: "será preciso que fiques de pé com esta maçã na mão durante vinte segundos, e eu garanto que, com um unico tiro de carabina, dividil-a-ei em pedaços. Nem a allemã, nem nenhum dos presentes acceitou a proposta.

— Ninguem quer, disse o "Cambaio"; pois vão ver que não perdi a mira.

Collocou a maçã sobre uma garrafa e, á distancia, apontou a carabina.

Nessa occasião abriu-se a porta e entrou um novo personagem, que não foi visto pelo "Cambaio", distrahido com os preparativos da scena. Este, porém, antes de atirar, olhou orgulhoso para os assistentes e deparou com o quidam, que estava de pé junto da porta, de braços cruzados.

Nervoso, o atirador falhou o alvo. O tumulto produzido pelo insuccesso foi-se acalmando aos poucos.

O individuo cuja chegada tanto perturbara o "Cambaio" sentara-se a uma mesa para beber e, de quando em vez, deitava um olhar observador sobre a presa que espreitava.

A alegria momentanea do traidor da "Mão do Diabo" dissipara-se como por encanto. A cada minuto olhava para o relogio com anciedade.

Onze horas, e Forster, que devia lhe trazer o resto do dinheiro, e com cuja companhia contava para escoltal-o até o cáes de embarque, ainda não chegara! Devia ter succedido qualquer cousa. Subitamente o "Cambaio" estremeceu. Dan, o seu inimigo, pagara a sua bebida e levantara-se sem mesmo olhal-o. Com as mãos nos bolsos, saira do botequim a assobiar.

Então não seria para matal-o que Dan ali estava?!

A' meia noite o "bar" fechava as portas e os freguezes eram forçados a ir para a rua.

O "Cambaio" tomou a deliberação de se dirigir para bordo do "Lorraine", onde esperaria por Forster. Ao sair da tasca, parou junto a um casebre para accender o cigarro.

Nisso, delle se approximou furtivamente um vulto, armado de um pequeno ferro, que descarregou com força sobre a cabeça do "Cambaio". Este rolou sobre o chão humido.

Dan matara-o.

* * *

Seguidos de François, que lhes fôra abrir a porta, depois de persistente chamada, Clarel e Forster penetraram no gabinete de Taylor Dodge, que encontraram deitado no chão, todo encarquilhado, com os dedos horrivelmente crispados e as feições contrahidas. François, dirigindo-se para o corpo de Taylor Dodge, fez menção de levantal-o, no que foi obstado por Clarel, que lhe ordenou fosse chamar Elaine. Pouco depois ella entrava e, deparando com o cadaver de seu pae, correu para elle, louca de dor. Clarel interveiu novamente, afastando-a com modos brandos, afim de evitar que se mudasse a posição do corpo antes que elle procedesse ás pesquisas necessarias, que iniciou immediatamente, e que ella acompanhou, não obstante a sua dor, com vivo interesse.

Emquanto se desenrolava essa triste scena, Forster telephonava a Bennet, chamando-o com toda a urgencia.

Foi doloroso o encontro de Elaine com seu primo. De mãos dadas, contemplaram demoradamente o corpo de Taylor Dodge e, perante elle, Bennet jurou tirar vingança.

O "detective" não se utilisou das chaves de Taylor Dodge para as suas investigações.

— As fechaduras não têm importancia, disse elle; vamos procurar os vestigios do autor do crime.

— Si é que elle deixou algum, aventurou a tia Betty, que acabava de entrar.

— Por mais habil que seja um malfeitor, é-lhe quasi impossivel destruir todos os vestigios de sua passagem.

Clarel approximou-se do cofre, examinou-o com escrupulosa attenção. Nem na fechadura, nem nos segredos havia signal de arrombamento. O seu olhar perspicaz inspeccionava as duas paredes do monstro de aço, detendo-se no busto de marmore, que observou longamente.

— Quer que o tire dahi? — propoz Forster.

— Não caia nessa.. E' indispensavel si alguem tocou nesse busto, que os signaes dos dedos não se venham a confundir.

E, tirando do bolso um canivete de notas, Clarel serviu-se da borda para empurrar ligeiramente o marmore para fóra do logar que occupava e, com a pinça que lhe trouxera François, pegou no busto e depositou-o sobre a mesa.

Elaine, Perry, Forster e a tia Betty tiveram uma exclamação de surpresa.

O buraco feito no centro do tampo surgiu á vista de todos.

— Para furar este metal, disse Clarel, foi empregado o "Termit", composto de oxido de ferro e pó de aluminio, invenção de um chimico de Essen.

— E o busto, tendo sido retirado do logar, não terá conservado qualquer signal? — interrogou Forster.

— E' o que desejo, respondeu o "detective"; por isso, o marmore não deve ser tocado com as mãos. E tirando do bolso uma caixinha, com dous compartimentos, cheios cada qual de um pó differente, um preto como carvão; outro, branco como giz, tirou do primeiro uma pitada e espalhou-a sobre o busto; soprou o excesso, e sobre o marmore ficaram desenhados ligeiros traços alinhados. Eram impressões digitaes...

Elaine, apezar do seu profundo desgosto, acompanhava com interesse crescente todos os seus movimentos.

— Olhe!... disse elle, no marmore, o pó traçou linhas formadas pela pressão dos dedos. Essas impressões podem fornecer-nos indicios importantes, porque, como sabem, não ha impressões digitaes de individuos differentes que sejam eguaes entre si.

E para proval-o pegou de um [illegible] que conservou algum tempo na mão. Depois approximou-o do busto, afim de comparal-os.

Observou attentamente ambas as impressões, e a pouco e pouco se desenhava em sua physionomia o mais profundo espanto...

— Decididamente eu tinha razão... articulou com voz grave... E o homem com o qual nos medimos é perito no crime... E' mesmo mais terrivel ainda do que eu suppunha... *As impressões digitaes deixadas por elle nesse busto são as minhas!*

(Continúa)

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O "Mondrongo", no Palace

A companhia nacional do Palace representou hontem, em primeira, a revista dos irmãos Quintiliano "O Mondrongo", que foi aqui ha algum tempo levada á scena no extincto theatro Rio Branco.

"O Mondrongo" foi desse modo feita, quando os espectaculos "por sessões" se iniciavam e o publico não tinha o direito de ser muito exigente... Dahi, a peça conter, sem poder soffrer a acção da censura policial, o sal grosso, que não mais é tolerado sinão pelas incultas galerias e determinadas platéas de espirito obliterado. "O Mondrongo", hontem representada, está melhorada e pena é que seus autores não tivessem aproveitado a occasião para escoimal-a de umas tantas inconveniencias, que não farão falta ao successo certo que a revista obterá. O desempenho da peça pela companhia do Palace foi bastante acceitavel. Pinto Filho, no Mondrongo, esteve impagavel e disse por varias vezes palavras muito felizes. Raul Soares fez um [illegible] regular. Edmundo Maia, João Martins e Authero, em varios papeis de importancia, estiveram excellentes. Pierrette Fiori foi uma graciosa e intelligente interprete de diversos papeis. A' Sra. Beatriz Gouvêa couberam varios papeis de canto, que não foram [illegible] que aconteceu aos personagens [illegible], encarnados pelo Sr. Sanchez Leal. As Sras. Eugenia e Francisca Brazão figuraram com agrado alguns papeis. E os ultimos serão os primeiros, como na Biblia: Nathalia Serra foi a consciencia que [illegible]. [illegible] fez dous typos de mulata e de uma velha — excellentes. Obteve os applausos merecidos.

NOTICIAS

Theatro da Natureza

Com a transferencia do Carnaval foi adiada a reabertura do Theatro da Natureza. Sómente a 26 do corrente é que teremos no jardim do Campo de Sant'Anna a primeira representação da tragedia de Sophocles "O rei Edipo".

Companhia Esperanza Iris

Continua aberta na bilheteria do Recreio a assignatura para 10 récitas da companhia Esperanza Iris, que estréa no proximo sabbado nesse theatro. A procura tem sido grande, o que promette a essa festejada "troupe" uma boa temporada de successo. A companhia Esperanza Iris estreará com a opereta "Amor de [illegible]".

Companhia Christiano de Souza

Confirmando o que antecipámos, temos a noticiar que a companhia Christiano de Souza já está desde hontem trabalhando no Phenix. Os espectaculos por sessões serão, porém, sómente iniciados amanhã, com as representações da comedia do Dr. Claudio de Souza "Eu arranjo tudo". A receita de hoje, como a de amanhã, será em espectaculo completo.

As noites de hoje nos theatros

Em hoje novos bailes, precursores do segundo Carnaval, nos theatros São Pedro, Carlos Gomes, Republica e Palace. Neste ultimo as dansas só começarão ás 24 horas, depois do espectaculo.

"Rosa Tirana"

A peça escolhida para a estréa da companhia Ruas, no Rio de Janeiro, foi a revista portugueza "Rosa Tirana", um dos grandes successos d[illegible] companhia em Portugal. A companhia já vem em demanda do nosso porto, a bordo do paquete hollandez "Frizia", que partiu de Lisboa ante-hontem. E' esta a companhia mais completa, de espectaculos por sessões, que vem ao Brasil, pois o seu elenco compõe-se de sessenta e tantas figuras. A estréa terá logar na sexta-feira, 24 do corrente, no theatro Apollo. Para assegurar o exito da companhia, nesta capital basta que a "Rosa Tirana" tenha aqui o mesmo agrado que teve em Portugal.

Sabemos que já é muito avultado o numero de encommendas de bilhetes para a estréa da companhia.

— Parece que vae ser contratado para a companhia nacional Antonio de Souza, que deve estrear breve no theatro São Pedro, o actor Martins Veiga.

— Espectaculos para hoje: Palace, "O Mondrongo"; Phenix, espectaculo variado; Trianon, companhia infantil Galhardo; São José, "Gansa de velho".

Um novo banco em Minas

BELLO HORIZONTE, 12 (A NOITE) — Esta em organisação aqui o Banco Popular do Brasil, sob systema cooperativista, contando com os melhores elementos e tendo perfeita viabilidade de triumpho.

Foi convidado para seu presidente o deputado José Gonçalves.

Mortes na Santa Casa

No hospital São Zacharias, falleceu o menor João Salgueiro, que em sua residencia, á estrada Real de Santa Cruz, fôra, em dezembro, victima de um accidente, ficando sob um carro.

— Na Misericordia falleceu Herminia de Azevedo, que, na travessa das Partilhas 13, trocara casualmente um medicamento por um toxico, envenenando-se.

O armamento da Guarda Nacional

Uma rectificação

O tenente-coronel Alfredo Ismael Pereira da Cunha, commandante do 11º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, procurou-nos e declarou que o armamento de seu batalhão que fôra recolhido á Brigada Policial está irreprehensivelmente tratado.

O commandante do 11º de infantaria diz que desafia que a Brigada apresente armamento de sua arrecadação mais bem tratado que o delle.

Adeantou-nos que o seu batalhão está prompto á primeira voz e exercitado.

Affirma o tenente-coronel Alfredo Ismael que entregou uma "Comblain" e um fuzil "Mauser" inutilisadas e que não pertencem á "carga" do batalhão.

Este armamento era de seu uso particular.

Fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 12 (A. A.) — Falleceu aqui a Sra. D. Maria da Silveira Guimarães.

NOTICIAS LIGEIRAS

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL — O auto n. 2.289, conduzido pelo "chauffeur" Bernardino Rodrigues, ao passar esta noite pela avenida Mem de Sá, atropelou a nacional Maria Pinto, preta, de 18 annos, moradora á rua do Rezende n. 103, que recebeu ligeiras excoriações pelo corpo.

O "chauffeur" foi preso.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

A. M. L. X. — Friccione, uma vez por dia, com a seguinte loção: Licor de Van Swieten, agua de Colonia, ãã 250 grs; chlorydrato de pilocarpina, 1 gr., oleo de cade, 3 grs, tintura de quilaya, 30 grs.

A. A. S. (Jaraguá) — Segue a sua resposta.

S. J. F. — Uso externo: pomada de Wilkinson modificada por Hebra, 40 grs. Applique durante tres noites consecutivas.

F. S. T. — Não ha inconvenientes.

M. O. R. — Tome injecções de Tonikeine Chevretin.

Dr. DARIO PINTO (interino).

Policia contra policia

No Andarahy

Os guardas civis Antonio Alves de Oliveira e Antonio José Melin travaram-se de razões com praças do 3º batalhão da Brigada Policial, aquartelado no Andarahy, por motivo futil, como o de haver o soldado José Tavares Nogueira lhes dirigido um gracejo na occasião em que os mesmos transitavam em um bonde que passava na rua Barão de Mesquita.

Intervindo o sargento José Fernandes Coutinho, daquelle corpo, conduziu contendores e testemunhas á presença do capitão Muller, official de estado maior do batalhão, que procedeu a ligeira averiguação a respeito.

Do guarda civil Oliveira foi apprehendida uma faca punhal por um anspeçada, que foi apaziguar a luta, cuja arma, juntamente com os demais esclarecimentos, estão em poder do general Agobar, que os remetterá com certeza ao Dr. chefe de policia.

Os guardas em questão foram apresentados á Inspectoria e o soldado José Tavares Nogueira, o provocador, está preso preventivamente, até solução final do incidente.

O facto foi testemunhado por diversos civis e praças, que prestaram, a respeito, declarações e passou-se na rua Barão de Mesquita, canto da rua Amaral, não havendo consequencias graves a lamentar.

Assassinato em São Paulo

S. PAULO, 12 (A. A.) — Hontem, ás 10 horas, foi assassinado com um tiro de revólver, por Carlos Carratura, o conductor de bonde, chapa n. 444, da linha Lapa, João Antonio Domingos. Esse crime, commettido sem motivo algum que o justificasse, despertou indignação.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Honorio Netto Machado, nosso estimado companheiro de redacção; Dr. Arthur de Sá Earp Filho; coronel Hypolito Dutra da Fonseca.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio Mlle. Dalila da Costa e Silva, alumna do 4º anno da Escola Normal.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Clodoaldo da Fonseca, ex-governador de Alagoas; Adalberto Mattos, professor do Lyceu de Artes e Officios; Arnaldo Costa, academico.

BANQUETES

Realisa-se na proxima quarta-feira, no Restaurant Assyrio, ás 20 horas, o banquete que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerece ao Dr. Raulpho Bocayuva Cunha por motivo da sua entrada para a Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro. O homenageado será saudado pelo nosso collega Dr. Belisario de Souza.

CASAMENTOS

O Sr. Thomaz Costa contratou casamento com Mlle Odette Wandeck da Cunha, filha do saudoso coronel Carlos Alberto da Cunha.

— O Sr. Dr. Clemente Faria contratou casamento, em Bello Horizonte, com Mlle. Jenny de Andrade.

PELAS ESCOLAS

Completou hontem brilhantemente o curso de pharmacia a Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna. A' excepção da cadeira de toxicologia, examinada por um docente livre, a Sra. Angela Vargas B. Vianna obteve distincção em todas as materias do curso, inclusive no de admissão. Por esse motivo Mme. Barbosa Vianna tem recebido muitos cumprimentos.

LUTO

Falleceu hoje a innocente Estella, filha do commandante Alfredo de Azevedo Alves.

O enterramento será amanhã, ás 9 horas, seindo o corpo da rua Santa Clara n. 81, Copacabana.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será resada depois de amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma da inditosa senhorita Palmyra de Aguiar Moreira, filha do engenheiro Marciano de Aguiar Moreira.

SECÇÃO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19. 1º andar.

VILLA LUZITANIA

HOMENAGEM

Á

Colonia Portugueza

SEGUNDO BLOCO!

MAIS UM MILHÃO!

Leia V. Ex. esta lista de preços

Camisas Sport para creança, uma	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par	1$000
Suspensorios americanos, par	1$500
Cuecas de zephir inglez, "artigo superior" uma	3$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma	1$000
Camisas brancas com peito de cores, fantasia, reclame, uma	4$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma	2$000
Camisas para noite, uma	4$000
Camisas de meia Sport, para homem, uma	2$000
Ligas inglezas para homem, par	1$500
Toalhas brancas para mesa, com 2 1/2 metros, a	5$500
Centros de linho para mesa com 1 mt.35 "reclame", um	4$000
Gravatas modelo "Regata" pura seda uma	1$800
Camisas com peito fantasia, uma	3$500
Camisas de zephir, artigo francez, uma	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, reclame a	7$000
Guardanapos de cores para chá, 1/2 duzia	1$500
Chapèos de linho para creança reclame, um	2$000
Camisas para noite, artigo superior, uma	5$000
Ceroulas de cretonne francez, uma	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma	3$000
Ligas americanas, par	$600
Bonnets para viagem, imitação seda, um	1$300
Camisas de meia, cores, uma	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma	2$500
Collarinhos sem gomma puro linho, um	1$000
Camisas com peito fantasia para rapaz, uma	3$500

RUA DO OUVIDOR, 134

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES, 35 — HOSPICIO, 76

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem [illegible].

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: **E' O MAIS UTIL.**

O POLO é o artigo mais vantajoso: **E' O MAIS BARATO.**

O POLO é o mais duradouro: **E' O MAIS ECONOMICO.**

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o

O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados e casas de ferragens

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: Rua Soares 13 — São Christovão — Rio de Janeiro

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 16 do corrente

100:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MOÇO! LEIA ISTO

QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS? IDE Á A CASA DO JULIO DE SEVERINO RUI PEREIRA AV. MEM DE SÁ 33-34

NÃO HA NADA A FAZER, MINHA VELHA

A TUBERCULOSE — Esse homem pertence-me, está em minhas mãos.

O CATARRHO — Não ha nada a fazer, minha velha, elle toma **ALCATRÃO-GUYOT.**

O uso do Alcatrão-Guyot tomado em todas as refeições á dose de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, **desconfiae, é por interesse.** Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e **a fortiori** da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do **verdadeiro Alcatrão-Guyot** leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres côres **roxo, verde, vermelho, e de través,** assim como o endereço **Casa Frere, 19 rua Jacob — Paris.**

O tratamento vem a sair a **10 centesimos por dia** — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

202 — 18ª

20:000$000

Por 1$500, em meios

Sabbado, 8 de abril

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas preoccupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Aos elegantes do Brasil!

Officina especial de engommados

Engommam-se roupas de homens, senhoras e creanças; rendas e cortinados de cama e de salão.

Engomma-se com lustre ou sem elle toda a classe de roupa a preços modicos e ensina-se a engommar.

Vende-se pasta sem rival para lustrar.

Alexandra A. de Pradera

97, Avenida Gomes Freire, 97

— Telephones 817 e 2.025 Central —

CURSOS GRATUITOS DA ALLIANCE FRANÇAISE

Instituição para propagação da lingua franceza, fundada no Rio de Janeiro em 1886.

As matriculas estão abertas para ambos os sexos, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, á rua de São Pedro numero 170.

Abertura das aulas no dia 15 de março.

NEGOCIO BOM

Precisa-se de um grande primeiro andar ou os fundos do mesmo, no centro commercial, cartas para a rua Senador Dantas n. 48. José Nogueira.

Ao Echo do Andarahy Grande

Armazem de liquidos e comestiveis

Casa de 1ª ordem

Preços baratissimos

Entregas a domicilio

Teleph. Villa 2556

Rua Barão de Mesquita 726 728

ANDARAHY

Lutos

Leitão, Irmãos & Comp. communicam a seus numero os freguezes e amigos que desta data emdeante o Sr. Frederico Americo da Costa é nosso empregado especial para a venda de lutos.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

THEATRO RECREIO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas ESPERANZA IRIS

Sabbado, 18 — REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA — Sabbado, 18

ASSIGNATURA

Tendo a empresa recebido innumeros pedidos e encommendas de bilhetes para as récitas desta companhia, resolveu abrir uma assignatura de dez récitas com as seguintes peças:

Amor de Mascara, Mercado de Muchachas, Eva, El Relampago, Boneca, Casta Suzana, Conde Mendigo, Sangue de Artista, Sangue Viennense e Geisha

Preços para assignatura: Cadeiras, 5$000; camarotes, 30$000.

Na bilheteria do theatro está aberta a assignatura das 11 ás 4 horas da tarde.

No theatro Apollo, dia 24 — Estréa da companhia Ruas.

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

A's 9 horas da noite, primeira representação, neste theatro e por esta companhia, da popular e applaudidissima revista em dous actos, oito quadros, de Antonio Quintiliano, musica coordenada pelo maestro Roque.

O MONDRONGO!

que terminará por uma BRILHANTE ALLOCUÇÃO A'

Guerra com Portugal

seguida de uma deslumbrante apotheose ao heroico e denodado paiz irmão do nosso.

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Terminado o espectaculo, realisar-se-á ás 11 horas da noite GRANDIOSO E IMPONENTE BAILE

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Ainda e sempre na ponta! Original dos autores da moda Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto.

DANSA DE VELHO

RIVAL DO FORROBODO

DEMOCRATICOS, FENIANOS e TENENTES, qual será o vencedor de 1916? Grande concurso carnavalesco por meio de urnas collocadas no saguão do theatro.

Resultado até o dia 9: Democraticos, 873 — Fenianos, 859 — Tenentes, 289 votos.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Brevemente, a burleta [illegible] original de EDUARDO LEITE, musica do maestro LUIZ FILGUEIRAS — DR. [illegible]